

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 José S. Castelo presidente
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)
 Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2282 • quarta-feira, 18 de março de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Embaixador Robert Sherman visita universidades de RI e Mass
 • 03

Romeiros micaelenses nos caminhos da diáspora



Os romeiros são uma tradição religiosa quinhentista da ilha açoriana de São Miguel que os imigrantes revivem na diáspora com a mesma espiritualidade da terra natal. De ano para ano aumentam os grupos de romeiros que saem nesta quadra em Massachusetts e Rhode Island. Começou com um grupo em Fall River e este ano saem seis.
 • 08 e 18

Nancy Carriuolo, presidente do Rhode Island College, é "marshall" da parada do Dia de Portugal/RI
 • 03



Fall River Convívio Praiense



Hélio Melo, coordenador do 16.º convívio dos naturais da Praia da Vitória, com Roberto Monteiro, presidente daquela autarquia açoriana.
 • 09

NEW BEDFORD
 Está em curso o recenseamento eleitoral
 Bombeiros recebem subsídios para formação no combate a incêndios
 • 03

PRESIDENCIAIS 2016
 Potenciais candidatos republicanos em New Hampshire
 • 04

Teresa Paiva-Weed, líder do Senado estadual de Rhode Island, apoia orçamento de Gina Raimondo para o ano fiscal de 2015
 • 04



Cinema português na UMass Dartmouth
 • 27



Joshua Botelho celebra o 25.º aniversário regendo a Banda Nova Aliança, onde começou a tocar aos 6 anos de idade
 • 07

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River 508-992-1800
 New Bedford 617-234-4446
 Cambridge E. Providence 401-431-6111
 • Acidentes por negligência
 • Acidentes de trabalho
 • Negligência médica/emprego
 • Testamentos
 • Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
 EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK
\$901
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 26 de Fevereiro de 2015 a 31 de Março de 2015 e 07 de Abril de 2015 a 31 de Maio de 2015. Estadia mínima de Sábado e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Março de 2015.


TAP
 TAP PORTUGAL | 1945-2015
 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET


872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento
 Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
 As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
 Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
 Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



T-BONE STEAK
\$5⁹⁹ LB.



SPARE RIBS
\$1⁹⁹ LB.



COELHO CONGELADO
\$2⁹⁹ LB.



BACALHAU com espinha
\$4⁹⁹ LB.



PIMENTA MOÍDA GONSAVES
\$9⁷⁵ gal.



GAZELA
 3 por
\$10
\$38
 caixa



VINHO TERRA BOA
 3 garrafas por
\$8⁹⁹

**Vendemos
 cerveja
 e vinho
 aos
 Domingos
 a partir
 das
 10 horas
 da manhã**



CERVEJA COORS LIGHT
\$19⁹⁹
 30 PK



ÓLEO LA SPAGNOLA
\$4⁹⁹
 96 oz.



CERVEJA BUSCH
 caixa c/30 latas
\$16⁹⁹
 mais dep.



ATUM GONSAVES
 lata
\$1⁹⁹



LARANJADA MELO ABREU
\$13⁹⁹
 caixa

ÁGUA BEST YET
 24 pk
 3 por
\$8⁹⁹



COCA COLA
 mini latas (8 pack)
 4 por **\$10** + depósito

MANTEIGA NOVA AÇORES
 pacote
\$2⁹⁹

Embaixador Robert A. Sherman visita universidades de Rhode Island e Massachusetts

O embaixador dos EUA em Lisboa, Robert A. Sherman, visita o Rhode Island College, dia 30 de março e a University of Massachusetts Dartmouth no dia seguinte.

No Rhode Island College o diplomata visitará o Centro de Estudos Portugueses a partir das 11h30 da manhã e no Student Union Ballroom, participará num debate sobre tópicos de interesse para a comunidade luso-americana.

No dia 31, a partir das 11h30 da manhã, Robert Sherman, que apresentou credenciais ao chefe de Estado português no dia 30 de maio de 2014, falará na Sala de Leitura Robert F. Stoico / FirstFed Charitable Foundation da Biblioteca Claire T. Carney, da UMass Dartmouth, sobre a sua experiência como embaixador em Lisboa.



Estes eventos estão abertos ao público.

Natural de Brockton, MA, Robert Sherman é jurista de formação e está há muitos anos ativamente envolvido na política local e nacional.

Participou na reforma da justiça penal levada a cabo pelo Presidente Clinton e fez parte do primeiro Obama for

America National Finance Committee e do President-Elect Obama's Transition Team.

Em janeiro de 2013 foi nomeado pelo presidente Obama para integrar o United States Holocaust Memorial Council. Antes de se tornar embaixador, foi um dos fundadores da Greenberg Traurig, uma firma internacional de advogados de Boston.

Entre 1991 e 1993, foi procurador-geral adjunto e director do Departamento de Defesa do Consumidor de Massachusetts e foi, durante um ano, conselheiro especial do Procurador-Geral de Massachusetts, sendo responsável pelas iniciativas federais e multi-estaduais da procuradoria com o Departamento da Justiça e com as procuradorias-gerais do resto do país.

Está em curso o recenseamento em New Bedford e os moradores devem preencher o formulário

Está em curso o recenseamento eleitoral 2015 de New Bedford e o mayor Jon Mitchell recomenda às pessoas que preenchem e enviem os formulários para o Gabinete Eleitoral da cidade.

“Os dados do censo são uma informação importante para a nossa cidade. O censo ajuda-nos a atualizar a lista de eleitores e dá-nos informações sobre a nossa população”, disse o mayor.

A comissária de eleições Maria Tomásia lembrou aos eleitores que, respondendo ao censo, evitarão complicações nas urnas na altura de

votar. “O voto é um direito e um privilégio, mas a responsabilidade de registar e manter o estatuto de eleitor é individual”, disse.

O objetivo principal do censo é a atualização dos cadernos eleitorais e a remoção dos nomes dos indivíduos que já não residem na cidade.

O censo também recolhe, por exemplo, informação sobre o número de possuidores de licenças de apanha de marisco, armas de fogo e outras informações que permitem à cidade atender melhor problemas de transporte, saúde e nutrição.

As instruções são em inglês, português e espanhol.

Os moradores são convidados a fazer todas as correções necessárias, adicionar ou excluir, assinar o formulário e devolvê-lo dentro de 10 dias.

No verso do formulário uma lista de supermercados onde podem ser devolvidos os formulários, que podem ser também deixados no City Hall.

Novos moradores que tenham perguntas sobre os formulários podem contactar o comissariado de eleição pelo telefone (508) 979-1421.

Bombeiros de New Bedford recebem subsídios para formação no combate a incêndios

O Departamento Estadual de Incêndios de Massachusetts atribuiu dois subsídios ao corpo de bombeiros de New Bedford no âmbito do programa Student Education Fire (SAFE).

SAFE é um programa implementado em todo o estado em 1995, ano em que as mortes de pessoas com menos de 18 anos vítimas de incêndio sofreram uma diminuição de 72%. O programa estadual foi elaborado a partir de um programa de sucesso lançado em 1990 nas escolas públicas pelos bombeiros de New Bedford.

Ao longo dos anos tem havido muitos exemplos da importância da preparação das crianças contra os incêndios e em 2014 dois jovens de New Bedford receberam um prémio estadual. “Estamos muito satisfeitos com a inestimável cooperação do corpo de bombeiros de New Bedford”, disse a superintendente escolar Pia Durkin. “É importante que os nossos filhos esejam preparados contra os incêndios”.

Além da formação dos jovens, parte do subsídio é destinado ao SENIOR

SAFE, a formação da população com mais de 65 anos, 20% dos residentes de New Bedford.

É o segundo ano que New Bedford recebe subsídio que permite aos bombeiros fazerem as suas demonstrações em centros e lares de idosos.

Para informações sobre a forma como as organizações comunitárias podem beneficiar destes programas ou outros temas de educação de segurança contra incêndio, os interessados podem enviar e-mail para o capitão Brian J. Arruda em barruda@newbedford-ma.gov.

Duas mortes por overdose em Taunton

Uma mulher de Taunton e um homem de New Bedford a viver com a namorada em Taunton, morreram de overdose no passado fim de semana. São as primeiras mortes por overdose de heroína este ano em Taunton. Em 2014, foram participadas 209 overdoses e 14 pessoas morreram.

A primeira vítima foi Dawn Lynch, 36 anos. O namorado injetou-lhe heroína e a si próprio. Mas enquanto ele, horas depois, despertou bem, Dawn não recuperou e faleceu mais tarde no hospital, deixando uma filha bebé.

A outra overdose fatal foi sexta-feira. Pouco antes das 10h00 da noite, a polícia, após ter sido chamada, encontrou Brian Sylvia, 27 anos, deitado no chão da sala de estar. A namorada disse que ao chegar a casa do trabalho encontrou-o aparentemente a dormir no sofá e foi incapaz de acordá-lo. Socorristas tentaram reanimar Sylvia ministrando-lhe uma versão nasal de Narcan,

que muitas vezes restaura a respiração e revive as vítimas de overdose de heroína, mas não resultou.

Sylvia não era um desconhecido da polícia de Fairhaven. Em 2012 foi detido a vender droga a uma mulher.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

51 mortes por overdose em Rhode Island

Autoridades sanitárias do estado de Rhode Island anunciaram que este ano já morreram 51 pessoas de overdose accidental de medicamentos, muitas delas envolvendo fentanil, um analgésico opiáceo sintético, perigoso quando misturado com heroína ou cocaína.

Em 2014, foram participadas 238 mortes por overdose accidental em Rhode Island.

Jovem desaparecida

Uma jovem estudante de New Bedford, Amanda Pavão, 16 anos, é dada como desaparecida desde 4 de março. Foi vista pela última vez dirigir-se para o autocarro escolar às 07h40 da manhã, mas não chegou a embarcar nem a ir às aulas.

A família e a polícia pedem a colaboração do público para tentar encontrar Amanda.

Qualquer informação pode ser dada telefonando



para Maria Pavão, 774-417-9776 ou para a polícia de New Bedford, 508-991-6300.

Simplificando a sua vida, enriquecendo o seu futuro.

No BankFive nós queremos simplificar a sua vida para que possa passar mais tempo a fazer o que gosta – agora e no futuro. Esta é a altura de fazer a sua contribuição do IRA para 2014-2015 para que possa manter ao alcance os seus objectivos de poupança de reforma.

Tem questões sobre o seu IRA corrente ou da sua estratégia global de reforma? Ligue-nos pelo 774-888-6100, passe por qualquer dos nossos convenientes balcões, ou visite-nos online na bankfive.com.

BankFive. Simplificando a sua vida.

Simplifying your life.

www.bankfive.com • 774-888-6100 • • •

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Member FDIC. Member DIF.

Criada associação de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro

“Vamos contactar vários órgãos de comunicação social portugueses nos EUA e convidá-los a fazerem parte desta nova associação”

— Paulina Arruda, vice-presidente da Plataforma

A Plataforma — Associação dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro foi já oficializada e apresentada recentemente em Lisboa.

A necessidade de se criar uma estrutura para os órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro vem efetivamente de longa data e terá ganho maior peso e urgência nesse sentido nos dois últimos encontros de vários órgãos da diáspora, ocorridos nomeadamente em Oeiras (novembro de 2012) e no Porto (março de 2014), encontros a que Portuguese Times marcou presença.

A falta de apoios dos órgãos governamentais e institucionais portugueses no estrangeiro, o desconhecimento das empresas exportadoras nacionais para uma promoção mais sustentada das suas marcas e produtos e o reduzido número de elementos da redação foram, nesses encontros, as principais dificuldades apontadas pelos jornais das comunidades portuguesas no estrangeiro.

A ideia da criação de uma associação de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro surgiu da parte de José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, em 2012, no encontro de jornalistas em Oeiras, que na altura prometeu reunir todos os meios para a criação de uma plataforma comum a todos estes órgãos de comunicação. “O objetivo é criar e manter uma rede de contactos entre todos estes profissionais que tanto contribuem para o património da língua portuguesa e para a divulgação de Portugal no mundo”, referiu na ocasião José Cesário.

A nova associação foi agora criada, sendo oficializada num encontro ocorrido no início do corrente mês em Lisboa e ao qual esteve presente Paulina Arruda, proprietária juntamente com o marido Henrique Arruda, da WJFD, a rádio portuguesa de New Bedford e que entrevistada pelo Portuguese Times começou por manifestar o seu contentamento pela criação da associação.

“Acho muito importante para todos nós aqui e em Portugal o surgimento desta associação, pois vai contribuir para um conhecimento mais autêntico e real da vivência dos portugueses e lusodescendentes nos países de acolhimento, nomeadamente aqui pelos Estados Unidos por parte de Portugal”, afirmou Paulina Arruda, uma das vice-presidentes desta associação de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro, que adianta ainda em relação este assunto:

“O caso das comunidades portuguesas dos EUA e particularmente aqui pela Nova Inglaterra, é óbvio e notório a sua evolução e valorização a todos os níveis, de tal maneira que podemos afirmar que as coisas mudaram em relação há 30-40 anos atrás, e Portugal e os seus representantes, para não falarmos da população em geral, desconhecem as realidades atuais e potencial que estas comunidades de portugueses e lusodescendentes representam para o país de origem”, salienta Paulina Arruda, que traça em planos gerais os objetivos da nova associação:

“Outro dos grandes objetivos desta associação é fazer ações comerciais de forma a gerar resultados comerciais para os nossos respetivos órgãos de comunicação social, pois eu mesmo constatei durante esta reunião em Lisboa que grande parte da classe empresarial e até mesmo política, desconhece o grande potencial económico que representam efetivamente os portugueses da diáspora e designadamente aqui pelos EUA, e nada melhor do que estes órgãos de comunicação social para servirem de veículos de promoção aos diversos produtos portugueses e à marca Portugal junto dos países de acolhimento”.

Para já, e a par de outros objetivos imediatos deste novo organismo, a angariação de novos membros para a respetiva associação aqui pela Nova Inglaterra, New Jersey e Califórnia e eventualmente outros estados, é tarefa de Paulina Arruda e de Luís Pires, do nosso colega Luso-Americano.

“Vamos estabelecer contacto com os vários órgãos de comunicação social portugueses nos EUA e convidá-los a fazerem parte desta nova associação, naturalmente explicando toda a sua orgânica e objetivos”, afirma a proprietária da WJFD, adiantando que a adesão traz naturalmente muitas vantagens para os órgãos de comunicação social,



Representantes de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro com Maria João Ávila, deputada pelo PSD pelo Círculo da Emigração Fora da Europa e Carlos Gonçalves, deputado pelo PSD pelo Círculo Europeu.

que permitirá designadamente a partilha de conteúdos entre os vários membros enriquecendo assim o trabalho de cada um, a defesa de interesses mútuos junto das estruturas de autoridades portuguesas, para além da resolução de problemas inerentes a todos, como as carteiras de jornalistas e que muitas vezes não são aceites em Portugal.

É certo que a maior parte dos elementos que integram os vários órgãos de comunicação social portugueses aqui pelos EUA não têm carteira de jornalismo, mas nem por isso o seu trabalho deixa de ser credível e valorizado e são eles que conhecem melhor do que ninguém e do que os seus colegas do outro lado do Atlântico como é que isto aqui funciona. Os órgãos de comunicação social portugueses aqui pelos EUA são empresas privadas tendo como lema principal a sobrevivência económica. Esse é de facto o primeiro mandamento. Não usufruem de subsídios governamentais ou de qualquer outra entidade pública ou privada. Sobrevivem da publicidade e dos seus leitores, ouvintes ou telespetadores.

“Um dos objetivos desta associação passa por ações de formação para natural enriquecimento individual e dos respetivos órgãos... A união faz a força e todos juntos

podemos lucrar bastante a todos níveis, pelo que eu, na qualidade de uma das vice-presidentes desta nova associação, faço um apelo a todos os órgãos de comunicação social portugueses para que sejam membros... Para tal existe uma quota anual de sócios: apenas 120 euros ou 10 euros mensais, uma vez que há despesas que têm de ser cobertas”, conclui Paulina Arruda, em entrevista ao PT, no seu local de trabalho na WJFD, a rádio portuguesa de New Bedford que está a celebrar 40 anos de existência.

Refira-se que durante a apresentação do projeto em Lisboa, os membros da Plataforma avistaram-se com os secretários de Estado que tutelam as Comunidades, José Cesário, e a Comunicação Social, Pedro Lomba, além de um encontro mantido com deputados e comissões parlamentares.

Houve também um encontro de trabalho com as direções dos principais órgãos de comunicação social em Portugal, como a Agência Lusa, as televisões RTP, SIC e TVI, rádios como a TSF e Renascença e com os jornais Expresso, Sol, Jornal de Notícias e Diário de Notícias.

Em Portugal, a Plataforma vai ter sede na Associação Portuguesa de Imprensa.

• F.R.

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias feriadões e 401K.

Requerer a:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720

ARRENDAR-SE

Apartamento, em New Bedford, no 1.º piso, 3 qts. cama e aquecimento central.

Ligar para Luís Batista.

508-990-7518

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550



VENDEDOR DE PUBLICIDADE

PRECISA-SE

Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:

508-997-3118

Dia de Portugal/RI/2015

Nancy Carriuolo, presidente do Rhode Island College, é a “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI/2015

Nancy Carriuolo, presidente do Rhode Island College (RIC), uma das trinta mulheres mais poderosas em Rhode Island, será a grande “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI/2015 que tem lugar em Providence.

Esta distinção recai em pessoas que se realçam no envolvimento comunitário em Rhode Island, e estamos a referir-nos aos portugueses, ou alguém que sendo americana, como é o caso, tem em Nancy Carriuolo uma grande abertura ao ensino da nossa língua, tendo permitido a formação do Instituto de Língua Portuguesa e Estudos Lusófonos, no RIC, único nos EUA, e que tem recebido anualmente largas centenas de alunos.

O juntar-se ao historial das celebrações do Dia de Portugal ao número das ilustres “marshal” uma das trinta mulheres mais poderosas em Rhode Island é algo dignificante de uma comunidade e de um estado.

Nancy Carriuolo constituiu a nona presidente do Rhode Island College, cargo que ocupa desde 12 de maio de 2008. A sua nomeação foi designada pelo Rhode Island Board of Governors for Higher Education, cargo que chegou a ser presidido pela luso-americana, Raquel Baxter (Cunha), falecida na passada semana.

Nancy Carriuolo iniciou a suas funções de presidente do RIC a 12 de maio de 2008, sendo a segunda senhora a assumir tais funções, dado que a primeira foi Carol Guardo.



Durante os anos 2007-2008, Carriuolo desempenhou as funções de vice-presidente interina para “Academic Affairs” no Rhode Island College. Nesta posição foi responsável pela administração das atividades da academia, assim como programas da universidade, ao

Programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015 arranca este mês

O programa das celebrações em Rhode Island está prestes a começar e tudo leva a crer que não seja mais do que o sucesso dos anteriores. E senão vejamos.

O Torneio de Sueca tem lugar a 28 de março no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket. As inscrições serão a 20 dólares por participante, sendo oferecido um almoço por aquela organização. Até ao momento estão já inscritas 10 equipas, número que se prevê que aumente.

O consulado de Portugal em Providence será representado por uma equipa. A coordenação está a cargo de João Patita.

Pequeno-almoço do Dia de Portugal/RI/2015 tem lugar a 29 de março no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Esta atividade traduz-se na angariação de fundos para as celebrações. O coordenador continua a ser Al Nunes.

Festival de Gastronomia e Folclore, dia 12 de abril no Clube Sport União Madeirense em Central Falls.

Este festival é o barómetro de medição para o êxito das celebrações. Casa cheia do princípio ao fim é o que se tem registado em anos anteriores. Vamos aguardar. É esperada a presença de todas as associações de Rhode Island, com os seus pratos regionais. Assim como de todos os ranchos folclóricos de Rhode Island. Rancho de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Rancho do Cranston Portuguese Club, Cranston; Rancho do Clube Social Português, Pawtucket; Rancho de Santo António e

Pawtucket.

No dia 26 de abril terá lugar o Classic Car Rally, com saída e chegada ao Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

A prova terá início pelas 9:00 da manhã e inclui um itinerário secreto que percorrerá a acolhedora zona de Bristol e Newport. Tal como os habituais concorrentes já têm conhecimento é uma prova de regularidade, dentro dos limites de velocidade estipulados por lei.

As secções da prova serão dadas a conhecer, se bem que os controlos horários sejam secretos, assim como possíveis, controlos de passagem, de forma a obrigar que o itinerário seja efetuado na sua totalidade.

Os interessados em mais informações poderão contactar Augusto Pessoa (401) 837-7170.

Torneio de Golfe terá lugar a 18 de maio de 2015 no Pawtucket Country Club em Pawtucket.

Este torneio tem sido rodeado do maior êxito, quer em termos de presenças, quer em termos de resultados financeiros anuais.

A coordenação tem-se mantido sob a responsabilidade de Al Nunes, que conseguiu reunir em sua volta uma série de bons patrocínios e bons golfistas.

O certame Miss Dia de Portugal que incluiu as categorias de Miss e Mr. Dia de Portugal está agendado para o dia 31 de maio no salão do Clube Juventude Lusitana e tem a coordenação de Victoria Cabral.

Este certame foi criado para movimentar a juventude das associações lusas de Rhode Island e tudo leva a crer que isto volte a acontecer este ano.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

mesmo tempo que mantinha as suas funções como “deputy commissioner” e “chief academic officer” no Rhode Island College Office of Higher Education. Carriuolo foi promovida àquela posição em 2008 após ter servido desde 2000 como “associate commissioner for academic and student affairs”.

Carriuolo tem uma longa experiência em ensino universitário. Foi diretora da “Office of School/College Relations at the New England Association of Schools and Colleges”.

Foi reitora no College of Arts and Sciences at the University of New Haven, onde foi professora de inglês em 1987.

Carriuolo foi autora de mais de 30 publicações regionais e nacionais. Graças à sua administração junto do Rhode Island College fez uma poupança no orçamento entre os 3 e 4 milhões de dólares.

Carriuolo tem recebido as mais diversas distinções sendo a mais recente em dezembro de 2014, considerada “Uma das trinta mulheres, mais poderosas em Rhode Island”.

Carriuolo detém o mestrado do State College of New York, Brockport e Ph.D da State University of New York at Buffalo.

JORGE MELO *Central Vacuums & Vacuum Cleaners*

Over 30 years of Clean Living

Sales • Service • Supplies
774.930.1697
Carpet Shampooing

"Free Estimates, Pickup & Delivery...Always"

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Maria Correia
(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge

CONTACTE-ME PARA TUDO O QUE NECESSITA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Falo Português!

MARIA CORREIA
(401) 556.2957
mariacorreia@remax.net

Joshua Botelho celebrou 25.º aniversário regendo a Banda Nova Aliança, onde se iniciou aos 6 anos de idade

• António Andrade é o novo presidente e o fundador José Ponceano assumiu a vice-presidência

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket encheu o salão de acordes musicais perante uma numerosa assistência, numa demonstração de apoio a uma nova remodelação administrativa que foi da presidência à regência.

O novo presidente é António Andrade e a vice-

presidência passa a pertencer a José Ponceano, que foi o fundador da banda junto da igreja de Santo António de Pawtucket a 12 de outubro de 1993. A apresentação foi a 22 de maio de 1994.

Em maio de 1998 deslocou-se a São Miguel onde participou nas festas do Senhor Santo Cristo e em

agosto de 2001 foi a Toronto, Canadá.

Foi esta banda com uma nova dinâmica que foi apresentada no passado domingo, perante uma casa cheia de apoiantes e entusiastas da sua continuidade. Mais de quatro centenas de pessoas encheram um salão que já tem sido palco de grandes iniciativas



Os novos corpos gerentes da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket presididos por António Andrade.



No momento em que a banda se apresentava ao público com o novo maestro.

trabalho do jovem maestro.

“Comecei aos 6 anos. Fui aprendendo. Escrevi música para danças de carnaval. E agora foi-me dado oportunidade e passei a maestro da banda”, disse ao Portuguese Times Joshua Botelho, após terminado o concerto que empolgou os presentes.



O padre Joseph Escobar quando procedia à bênção do jantar, vendo-se ao lado António Andrade, presidente da banda.



António Silva e Adriano Ponceano, respetivamente secretário e presidente da assembleia geral da banda.

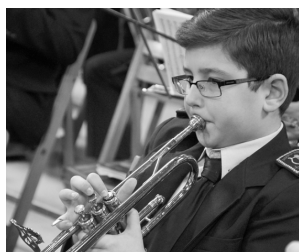
sócio-culturais, que vão desde as danças de carnaval à matança do porco, às festas do Espírito Santo.

A banda, começando pelo seu maestro, mostra juventude, mostra entusiasmo, mostra vida.

Joshua Botelho festejou os seus 25 anos com um concerto memorável que levantou a assistência, num movimento de apoio ao



José de Medeiros, Stephanie Ponceano e João Duarte, da comissão de festas.



Nas fotos acima e abaixo, Joshua Botelho, regente da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket no desempenho das suas funções.



O conselho fiscal da banda: Patrick Silva, Joshua Lima e Gualter Costa.

Corpos diretivos 2015

- Presidente António Andrade
- Vice-presidente José Ponceano
- Tesoureiro Manuel Avelar
- Tesoureira adjunto Patricia Estrela
- Secretária Tracy Andrade
- Secretário adjunto António Sousa

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente Adriano Ponceano
- Vice-presidente João Aguiar
- Secretário António Silva

CONSELHO FISCAL

- Presidente Patrick Silva
- Joshua Lima, Gualter Costa

COMISSÃO DE FESTAS

- António Labão, Stephanie Ponceano, João Duarte, José de Medeiros

- “Managers” da banda Carlos Baptista, John Perry
- Maestro Joshua Botelho

A nova direção da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket agradece o apoio prestado no jantar de tomada de posse e saúda Joshua Botelho na regência da banda!

— António Andrade, presidente



Romarias quaresmais estão na estrada

Romaria de Taunton, sábado, dia 21

Depois da Romaria da Nova Inglaterra, a cidade de Taunton recebe os romeiros, sábado, 21 de março.



O mestre destes romeiros é João Medeiros, natural do Livramento, que conta já com 22 anos de romarias iniciadas aos 9 anos na terra natal, tendo sido mestre no Rosário da Lagoa. Desde 2001 que desempenha aquelas funções nas romarias de Taunton, junto da igreja de Santo António.

A romaria este ano tem concentração marcada no salão paroquial da igreja de Santo António pelas 6:00 da manhã. Após a concentração, o mestre acompanha o beijar da cruz ao mesmo tempo que vão sendo contados os irmãos que vão tomar parte na romaria. Após os irmãos serem recebidos na igreja de Santo António, que lança a bênção aos romeiros, tem início a romaria, pelas 7:00 da manhã. A igreja da Sagrada Família (East Taunton) deverá ser visitada pelas 9:45. Pelas 11:45 a romaria deve passar pela igreja da Anunciação. Ao bater da 1:00 da tarde o grupo deverá visitar a igreja de Santo André, onde será servido um almoço rápido. No prosseguimento da romagem de oração, a igreja de São Judas deverá ser visitada pelas 3:30. E de rosário na mão desdilhando Avé-Marias, os romeiros chegam pelas 5:30, precisamente à igreja de Nossa Senhora do Rosário. E na longa caminhada de oração e tradição a romaria chega à igreja de Santa Maria pelas 6:20. E já na parte final, pelas 7:00 da noite os romeiros chegam à igreja de Santo António em Taunton.

New Bedford, Sábado de Ramos, dia 28

Mestre Tobias Baptista; Contra mestre Alfredo; Procurador das almas Manuel Sousa e Guia Artur Matos

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Monte Carmo
7:00 AM — Missa com a presença dos romeiros
8:00 AM — Início da romaria
8:10 AM — Igreja de São Tiago
9:00 AM — Igreja de Nossa Senhora da Assunção
9:15 AM — Our Lady Chapel
10:00 AM — Igreja de S. Lourenço (pequeno almoço)
11:00 AM — Igreja Perpetual Help
11:30 AM — Igreja de Santo António
12:00 PM — Igreja da Imaculada Conceição (almoço)
1:30 PM — Igreja de São José
2:00 PM — Igreja de Santa Maria
2:30 PM — Igreja de Santo Aquilino
3:15 PM — Igreja do Santo Nome
5:00 PM — Cemitério de São João
7:00 PM — Igreja do Monte Carmo (Missa celebrada com a presença dos romeiros)

Bristol, Domingo de Ramos, dia 29

Fundador/responsável: Luís Silva
Mestre: Álvaro Rego

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão paroquial da igreja de Santa Isabel.
7:00 AM — Cerimónias que antecedem a romaria na igreja de Santa Isabel
8:00 AM — Igreja de Santa Maria
9:15 AM — Igreja do Monte Carmo
10:30 AM — Columbus Fathers
11:00 AM — Santa Maria
12:00 PM — Regresso à igreja de Santa Isabel

Pawtucket, Domingo de Ramos, dia 29

Fundador: José Pimentel; Mestre: Albano Carvalho; Procurador das almas: António Leitão e Coordenadores, Clemente Anastácio, António Andrade

Itinerário

5:00 AM — Concentração no salão Padre Fernando Freitas da igreja de Santo António
6:00 AM — Saída da igreja de Santo António
6:30 AM — Visita à igreja de Santo Eduardo
7:00 AM — Visita à igreja São João Batista
7:30 AM — Visita à igreja de Santa Maria
8:00 AM — Clube Social Português (peq. almoço)
10:00 AM — Cemitério de Santa Maria (Cerimónias em honra dos paroquianos ali sepultados)
11:30 AM — Igreja de Santo António
12:00 AM — Missa celebrada pelo padre J. Rocha
1:00 PM — Almoço e convívio com os romeiros

Fall River, Sexta feira Santa, dia 03 abril

Mestre: António Faria; Contra-mestre: Eduardo Ferreira; Procurador das Almas: Manuel Sousa; Guia: João Jacob e Coordenador: João Jacob

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Espírito Santo
6:30 AM — Cerimónias na igreja do Espírito Santo
7:00 AM — Início da romaria
7:45 AM — Igreja de Santo António
9:00 AM — Igreja do Santo Nome
10:00 AM — Igreja de São Miguel (almoço rápido)
11:00 AM — Igreja de São José
12:15 PM — Igreja do Santo Cristo
1:30 PM — Catedral de Santa Maria
2:15 PM — Igreja de Sant'Anne
3:15 PM — Igreja do Bom Pastor
5:30 PM — Igreja da Santíssima Trindade
6:15 PM — Igreja do Espírito Santo
8:00 PM — Enterro do Senhor na igreja do Espírito Santo

30.º aniversário da escola portuguesa Cambridge/Somerville

• Reportagem detalhada na próxima edição

Revestiu-se de grande êxito o 30.º aniversário da escola portuguesa Cambridge/Somerville, sábado passado, no salão da banda de Santo António, em Cambridge.

Depois do funcionamento nas instalações das escolas americanas de Cambridge/Somerville, nos anos de 1982/83/85, optou-se por, numa união de esforços, fazer a junção e passar a funcionar nas instalações da igreja de Santo António em Cambridge. Aqui se manteve pelo período de 28 anos, conseguindo a sua projeção única, através do "Portu-



guese Times", pois que até à data a sua existência estava limitada às instalações da igreja de Santo António.

Mais recentemente a escola mudou-se para as modernas instalações da

"Cambridge Rindge and Latin", onde é oferecida a nova tecnologia.

Na próxima edição publicaremos uma reportagem detalhada sobre o aniversário desta escola, que como muitas outras por estas



paragens são fundamentais na preservação da língua e cultura portuguesas.

De salientar o apoio dado a esta escola pelo NAVEO credit Union, antigo Cam-

bridge Credit Union, na pessoa do CEO Rui Domingos.

Foreign Language Week em Dartmouth



O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, visitou a Dartmouth Middle School no âmbito da Semana Nacional de Língua Estrangeira, onde fez uma apresentação sobre o país, bem como a importância e aprender a língua portuguesa, aos cerca de 400 alunos, do 7.º e 8.º anos. O cônsul foi recebido pelo diretor da escola Darren E. Doane e pelas professoras Filomena Botelho e Deolinda Brum.

Rastreios médicos em New Bedford

O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com Southcoast Nurses, promove terça-feira, dia 24, um rastreio de medição arterial, das 11h00 às 3h00 da tarde, na sua sede - 58 Crapo Street, New Bedford.

O evento tem o patrocínio de Southcoast Nurses.

Para informações contactar Lúcia Oliveira pelo telefone (508) 996-8113

Casa dos Açores da Nova Inglaterra promove workshop de artesanato

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra leva a efeito dias 25 de março, 01, 08 e 15 de abril (6h00 pm às 8h30 pm) um workshop de artesanato com trabalhos em escama de peixe.

Estão abertas inscrições para sócios e comunidade em geral e o custo é de \$25 por pessoa, destinado a cobrir compra de materiais.

Os interessados devem inscrever-se dia 23 de março, das 8h00 da manhã às 4h30 da tarde, na sede da CANI, em 232 South Main Street, Fall River.

Para mais informações, os interessados devem ligar para 508-567-4268.

16.º Convívio Praiense

“A Base das Lajes tem contribuído para o benefício de todo o Portugal e o prejuízo só está a cair sobre a Praia da Vitória”

— Roberto Monteiro, presidente da câmara da Praia da Vitória

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais do concelho da Praia da Vitória reuniram no Centro Cultural Português, na cidade de Fall River, para o seu encontro anual e que se revestiu do maior êxito.

Vieram de todas as partes da Nova Inglaterra para o encontro amigo e familiar, sim, porque à medida que o tempo passa criam-se amizades que se vão estreitando e que acabam por se transportar para a rua de Jesus, onde desfila o cortejo da rainha em plena cidade da Praia.

São estas manifestações vividas pela diáspora que imortalizam uma comunidade, que não esqueceu as origens, mas sem as choroadeiras da distância, hoje encurtada pelas novas tecnologias, onde um acontecimento surgido na Praia da Vitória é capaz de se saber aqui mais rápido nos EUA do que numa freguesia do concelho.

É esta velocidade vertiginosa das notícias que nos dão oportunidade de ver o cortejo de abertura na hora real do seu desfile em Angra.

Uma Angra que se veste de festa para receber quem

daqui se desloca, para reviver as origens e ao mesmo tempo relembra um passado que não esquece da memória dos seus naturais.

Paulina Arruda assumiu as funções de mestre de cerimónias de uma festa que prima pelo cuidado na decoração da sala, já por si de linhas elegantes e muito hospitaleiras.

No decorrer das funções a mestre de cerimónias começou por apresentar a comitiva vinda da Praia da Vitória, caras conhecidas destes convívios: Roberto Monteiro, presidente da câmara, que se encontrava acompanhado pela esposa, Marline Monteiro e os filhos Rodrigo e Filipe Monteiro. Estiveram ainda presentes os vereadores Paula Ramos e Tibério Dinis, este acompanhado pela esposa Renata Dinis. Faziam ainda parte da comitiva o empresário Marco Monteiro e João Costa (Foto Íris).

O entretenimento após a sessão solene esteve a cargo da comédia de carnaval, Cinco + 3, ao que seguiu a atuação de Jorge Silva, com o som da res-

pensabilidade do DJ Melo - DNJ Entertainment (audio&lighting).

Como se depreende, houve o cuidado de se proporcionar uma noite cheia de luz, alegria, boa disposição e uma boa refeição.

Paul Rodrigues assumiu a presidência de mais esta edição do convívio praiense, enquanto que Hélio Melo, coordenador e fundador, mantém a posição de “embaixador da Praia nos EUA”.

No decorrer da sessão solene, Paul Rodrigues,

(Continua na página seguinte)



Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, ladeado por Hélio Melo, Daniel Melo, Tony Rodrigues, Paul Rodrigues, Hélio Vieira, Marco Monteiro, Tibério Dinis, Leo Silva e João Correia durante o 16.º convívio praiense, Terceira, realizado no passado sábado no Centro Cultural em Fall River.

TRIO
Café & Lounge

201 South Main St.
Fall River, MA
02721
508.679.5781

780 State Road
Dartmouth, MA
02747
508.984.0000



Saudamos os naturais da Praia da Vitória, Terceira, pelo sucesso de mais um convívio. Saudações extensivas a Roberto Monteiro, presidente do município praiense, que nos honrou com a sua visita!



Convívio de naturais da Praia da Vitória em Fall River

(Continuação da página anterior)

diria:

“Quero agradecer a todos vós, presentes aqui no Centro Cultural de Fall River, como forma de apoio a este grande convívio praiense. Uma saudação especial ao presidente Roberto Monteiro, assim como toda a comitiva, pela honrosa visita que nos fizeram. Nasci na Praia, onde sou sempre bem recebido quando ali me desloco, pelo que em retribuição quero tomar a mesma atitude, recebendo bem quem hoje se encontra aqui. Quero agradecer a toda a comissão pela forma como comigo colaboraram, em especial Hélio Melo, que sente este convívio com alma e coração”, concluiu Paul Rodrigues.

No momento atual de modo algum se pode fugir ao problema da Base das Lajes. Embora seja um procedimento de cortes de despesas, efetuados pelo governo americano, em bases pela Europa, cada um é afetado de forma diferente. E neste caso específico a Praia da Vitória está a sentir os efeitos, como nos diz Roberto Monteiro. Mas convém salientar que isto é um problema tratado ao nível das mais altas esferas, responsáveis pela pasta da defesa e que não cede a grupos ou pressões, dada a complexidade do problema.

“O processo da Base das Lajes neste momento está numa fase final e crítica. Tudo será decidido em definitivo na próxima bilateral em Washington, entre maio e junho, com data ainda por definir. Neste momento será a fase derradeira deste processo. Até agora ambas as partes não se entenderam quanto ao desfecho. Por um lado, os EUA de forma unilateral apresentaram um plano de redução. Neste momento a parte negociadora portuguesa

também incorpora, quer o governo dos Açores, quer a câmara da Praia, que apresenta uma contraproposta, que é colocar na mesa além do plano de redução um plano de mitigação económica e um plano de descontaminação ambiental.

E esses três dossiers estão na mesa”, disse Roberto Monteiro, acrescentando:

“Temos por um lado a parte americana que se mantém irreduzível quanto à decisão que tomou. Grandes partes das consequências já estamos a sofrer. Ou seja, 2.000 pessoas já perderam um trabalho desde há dois anos, o que nos faz ficar numa situação económica muito frágil. E neste momento nós queremos

respostas, ou por parte do governo português ou por parte do governo americano”.

E Roberto Monteiro, prossegue:

“Porque na verdade não há um abandono da base. O que há é uma redução do efetivo que lá fica, mas continuam a controlar as áreas que controlavam anteriormente, nomeadamente o porto, toda a zona de combustíveis e uma grande parte do aeroporto.

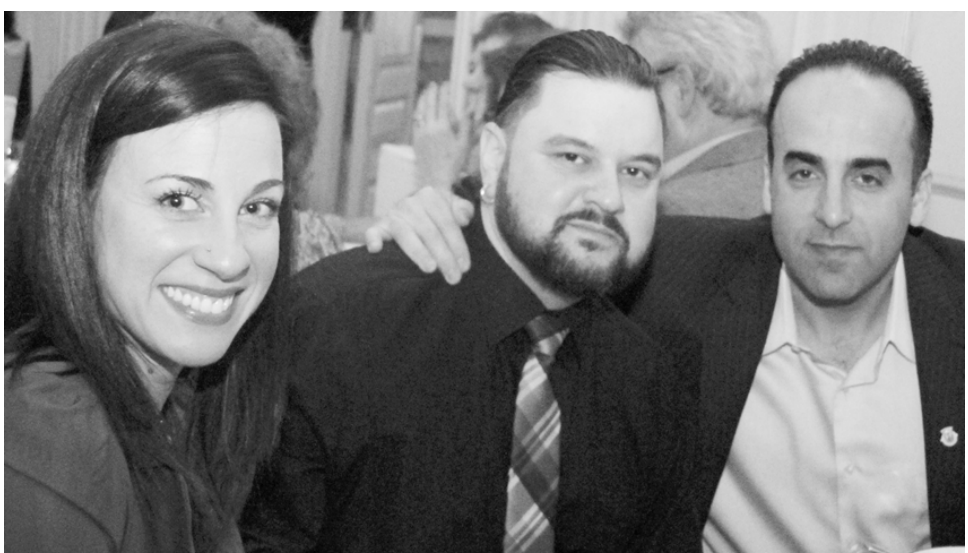
(Continua na página seguinte)



O casal Romeiro.



José e Lúcia Mendes, apoiantes do convívio.



Sérgio Anastácio e Zack Xavier, dois elementos do Eratoxica, grupo que vai atuar nas festas da Praia da Vitória em julho/agosto.



“Cinco + Três”, comédia de Carnaval que veio da ilha Terceira para abrilhantar o décimo sexto convívio praiense em Fall River.

ATASCA

50 HAMPSHIRE STREET,
CAMBRIDGE, MA 02139

PHONE: 617-621-6991
ATASCA.COM

Convívio praiense

(Continuação da página anterior)

É uma fase decisiva, mas temos algum receio, porque infelizmente não são os Açores ou a Praia da Vitória a liderar a negociação contra os EUA, mas sim o governo da República, e este tem outros interesses que não são os nossos interesses”, prossegue

Roberto Monteiro, pondo em causa quem olha pelos interesses dos diretamente atingidos.

“Estamos numa fase difícil do processo, porque a Base das Lajes tem contribuído para o benefício de todo o país e o prejuízo só está a cair sobre a Praia da Vitória”, concluiu Roberto

Monteiro.

Entre a comitiva presente ao encontro praiense estava Tibério Dinis, vereador da Cultura e que chamou a si a responsabilidade da divulgação do programa das festas Praia 2015.

Não seria propriamente a finalidade da sua deslocação aos EUA, mas dado o facto da coordenadora se encontrar em avançado estado de gravidez, não



A mesa de Fernando Benevides e Manuel Rodrigues.



Bethanie Maduro, a voz dos Eratoxica, com o marido.

teve outra alternativa senão assumir aquela responsabilidade.

As festas prolongam-se de 31 de julho (sexta-feira) até 9 agosto (domingo).

O seu enquadramento numa sociedade de reconhecidos talentos festivos não admira a ansiedade que se vive com a sua aproximação. O lançamento do programa. A sua variedade. A sua atração. Os nomes sonantes da música. Os nomes de cartaz. É como diz o povo: o melhor da festa são os preparativos. Mas aqui, após os preparativos, temos uma execução de luxo, onde fica o sabor de mais e melhor



A família Sapateiro no convívio praiense.



para o ano seguinte.

A família Martins, de Lowell, foi ao convívio praiense em Fall River.

“A festa da Praia da Vitória, começa hoje aqui neste convívio, graças ao entusiasmo de Hélio Melo”

Tibério Dinis, vereador da câmara da Praia

“As Festas da Praia e em continuação da inovação

(Continua na página seguinte)



- ◆ Eventos especiais
- ◆ Festas privadas ◆ Baptizados
- ◆ Casamentos ◆ Graduações
- ◆ Comunhões...
- ◆ Celebrações diversas

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do convívio do passado sábado! Saudações extensivas a Roberto Monteiro, presidente daquela autarquia terceirense pela honrosa visita a estas paragens!



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Convívio de naturais da Praia da Vitória

(Continuação da página anterior)

que se vem conseguindo nos últimos anos, vamos oferecer um programa variado, cheios de atrativos e capaz de movimentar os largos milhares de pessoas, que têm ocorrido nos últimos anos”, começou por dizer Tibério Dinis, que resumiu o que irão ser as festas.

“Vamos realizar um arraial com os grupos folclóricos na marina da Praia da Vitória e que terá a colaboração de todos os agrupamentos do concelho.

Aqui vai ser possível visionar as artes antigas. Cozer o pão, trabalhar a terra e também as músicas, cantares e dançares.

Além disso temos a nossa tourada tradicional à segunda-feira. Corrida de praça na Monumental da ilha Terceira. E vamos ainda realizar uma tourada na Praia da Vitória. Vamos

voltar à tourada detrás do curral, ou seja à atual rua Gervásio Lima.

Dentro do espaço da Feira Gastronómica uma experiência que correu muitíssimo bem no ano anterior e que vamos fortalecer. Será um restaurante em que a Escola Profissional da Praia da Vitória trabalhou os produtos tradicionais de uma forma diferente e inovadora. Sendo assim vamos mostrar que os produtos dos Açores têm qualidade e podem ser trabalhados de uma forma mais moderna”, continua o jovem vereador da Cultura, que lança um convite aos aqui radicados.

“A Praia da Vitória está à espera de todos vós, para vos receber como sempre de braços abertos. A festa da Praia é uma festa que vive para todos aqueles radicados fora da ilha Terceira. É imaginável

existir uma festa deste tipo sem a vossa presença, porque a festa é preparada a pensar em vós é por isso que aqui estamos, sendo esta a mensagem que vos deixamos”.

Como se depreende os fora da Praia da Vitória, pesam forte na balança do êxito das festas.

“Quero aqui deixar uma palavra de elogio à forma como o presidente Paul Rodrigues, manteve de pé este convívio. Uma palavra para Hélio Melo, uma figura incontornável na festa da Praia da Vitória. A festa da Praia da Vitória começa hoje aqui neste convívio. E tudo isto se deve a Hélio Melo”, continua Tibério Dinis.

“As Festas da Praia da Vitória vão decorrer de 31 de julho a 9 de agosto, será a festa que está nos nossos corações. Uma festa que engloba as nossa touradas à corda. Teremos a tourada de praça. Além da vertente taumática, temos uma grandiosa feira gastronómica. Vamos ter nomes grandes da música portuguesa. Teremos uma estrondosa animação de rua. Da cantoria à filarmónica da marcha ao folclore.

No dia 8 de agosto (sábado), teremos pelas 2:00 da tarde a inauguração do Monumento ao Emigrante, que ficará na zona da marina, da Praia da Vitória... Caros praienses a Praia da Vitória está à distância de uma maré.

(Continua na página seguinte)



Nelson Paiva e esposa



A família Costa no convívio de naturais da Praia da Vitória, Terceira



Um grupo de amigas no convívio de naturais da Praia da Vitória no passado sábado em Fall River.

Cinderella

Portuguese Cuisine Since 1983

85 Columbia Street
Fall River, MA
Tel. 508-675-0002

Encerrado às terças-feiras
Dias úteis aberto: 12 PM - 9 PM

Saudamos os naturais do concelho da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem presidida por Roberto Monteiro, presidente daquela autarquia terceirense!



16.º Convívio Praiense em Fall River

(Continuação da página anterior)

Uma maré que beija a nossa Praia o nosso areal. Um areal que tem a vossa peugada. Uma peugada de história e uma história que tem uma palavra, saudade”, concluiu Tibério Dinis.

No final ouvimos Hélio Melo, fundador e coordenador do convívio praiense, que nos começou por dizer:

“Cada vez sinto mais orgulho em ter fundado o convívio dos naturais do concelho da Praia da

Vitória. O entusiasmo aumenta anualmente. Os apoios do primeiro encontro são os mesmos, passados 16 anos depois. Deixem-me que diga que se não fossem os apoios era impossível realizar o convívio anual”, começa por nos dizer, o “embaixador da Praia da Vitória nos EUA.

“Ganhámos o estatuto do encontro terceirense, mais significativo dos EUA. Há os que gostam e vêm pelo

facto de sentirem orgulho nas origens. Há os que vêm só para ver como é. Há os que vêm para criticar. Mas o mais interessante é que todos se vergam à importância do convívio e acabam por vir”, disse Hélio Melo, rodeado por mais uma edição de êxito.

Ao perguntarmos se ia continuar como coordenador, a resposta não se fez esperar:

“Tal como disse o presidente Roberto Monteiro, já venho dizendo que este

é o meu último ano. Mas nas veias corre sangue terceirense, pelo que de modo algum posso abandonar algo que fundei e que tem tido o maior êxito anual. São casas cheias que têm variado entre as 300 e quase 500 pessoas. Perante esta adesão praiense, ou direi terceirense, não se pode abandonar toda esta gente”, acrescenta o representante da Praia da Vitória nos Estados Unidos.



Lúcia Mendes e Liz Alves.



A mesa do Centro Cultural da Banda de Santo António de Cambridge, vendo-se na foto Manuel Carreiro, Michael Carreiro, José Messias e João Correia.



Alguns elementos do Clube Desportivo Faialense de Cambridge presentes no convívio praiense em Fall River.



José Freitas e esposa marcaram presença no 16.º convívio de naturais do concelho da Praia da Vitória, Terceira, que se realizou na noite do passado sábado no Centro Cultural em Fall River.



Alguns elementos da comunidade terceirense de New Bedford, vendo-se em primeiro plano Idalcio Sousa.

CLUBE PORTUGUÊS DE LAWRENCE

2 Saratoga Avenue - Lawrence, MA

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do convívio do passado sábado! Saudações extensivas à comitiva vinda da ilha Terceira, presidida por Roberto Monteiro presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, pela honrosa visita!

PROGRAMA DAS FESTAS PRAIA DA VITÓRIA 2015

Dia 31 de julho (sexta-feira)

4:00 inauguração da feira de Artesanato no largo Silvestre Ribeiro.
6:00 Abertura da XV Feira de Gastronomia do Atlântico.
12:00 Concerto ERATOXICA, vindo dos EUA na Marina.

Dia 1 de agosto (sábado)

9:00 Abertura oficial das Festas da Praia 2015 com discurso do presidente da câmara, Roberto Monteiro.
9:30 Desfile da filarmónica União Praiense
10:00 Cortejo de Abertura "Ao Ritmo da Música"
11:00 Grupo de dança de Sacramento
12:00 Trio Alcatifa

Dia 2 de agosto (domingo)

12:00 Missa solene seguida de coroação dos Impérios de Santa Cruz.
1:00 Bodo do Espírito Santo
5:00 Missa solene
9:30 Noite de cantoria
12:00 Concerto Romeu Bairros

Dia 3 de agosto (segunda-feira)

6:00 vacada (Juncal)
6:00 Tourada de Praça
11:00 Noite de Fados

Dia 4 de agosto (terça-feira)

6:00 Tourada à corda
9:30 Danças de carnaval
12:00 Concerto GAPURA

Dia 5 de agosto (quarta-feira)

6:00 Tourada à corda
9:30 Desfile de marchas populares
11:00 Blue Music Resort

Dia 6 de agosto (quinta-feira)

6:00 Tourada à corda
9:30 Desfile de Bandas Filarmónicas
11:00 Concerto de Bandas Filarmónicas
12:00 Concerto BANDA REGGAE

Dia 7 de agosto (sexta-feira)

6:00 Tourada à corda
9:30 Desfile Infantil
11:00 Blue Music Resort

Dia 8 de agosto (sábado)

2:00 Inauguração do monumento ao Emigrante
6:00 Tourada à corda
9:30 Desfile folclórico
12:00 Concerto Myrica Faya

Dia 9 de agosto (domingo)

11:00 Procissão dos Marítimos
6:00 Tourada à corda
9:30 Desfile de grupos participantes no Festival Internacional de Folclore dos Açores
12:00 Encerramento das Festas da Praia 2015



Paulina Arruda foi mestre de cerimónias do 16.º convívio praiense.



O casal Steve e Liz Alves



A mesa de António Jesus, que foi homenageado no último convívio em Lowell.



A presença do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren.



A família Sapateiro, onde se destaca Leo Silva, que será o presidente do convívio para 2016.



A mesa de Nelson Paiva.

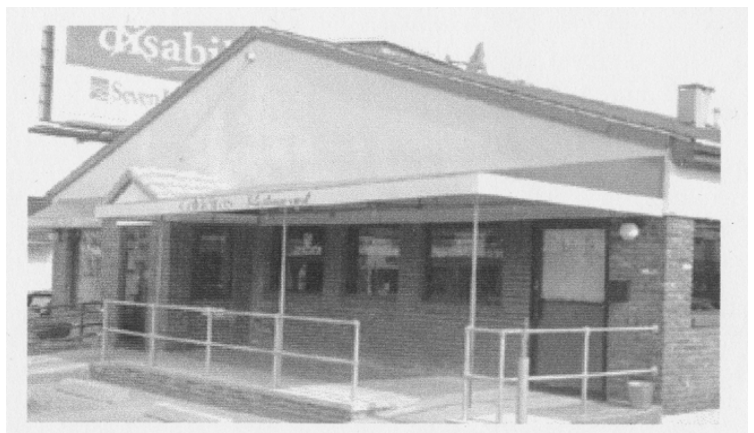


Uma mesa da comunidade terceirense de New Bedford.



Temos os melhores pratos, a melhor cozinha regional, os melhores vinhos, o melhor ambiente, a amabilidade e serviço cortês do nosso pessoal

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio



990 Pleasant Street, Fall River, MA
Tel. 508-673-0026

Convívio praiense em Fall River



Hélio Melo faz entrega de uma lembrança a Tibério Dinis.



Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com Daniel Melo, Hélio Melo, Tony Rodrigues, Paul Rodrigues, João Correia, Hélio Vieira, Marco Monteiro, Leo Silva e Tibério Dinis.



Hélio Sousa Vieira com Tibério Dinis e um grupo de amigos.



Um grupo de amigas com Marline Monteiro, esposa de Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória.



Roberto Monteiro, Marline Monteiro, Manuel Carreiro, Hélio Melo, João Correia, Adriano Fagundes, João Terra e José Mendes.



Hélio Melo, coordenador do convívio praiense, com Leo Silva, presidente do convívio para 2016 e o empresário praiense Marco Monteiro.



COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio! Saudações extensivas à comitiva vinda da ilha Terceira liderada pelo presidente do município praiense, Roberto Monteiro!



Stoneham, MA
Escritórios principais

Tel. 781-279-0290



Salvi Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente



XXVI Convívio praiense em Fall River



Paulina Arruda, que foi mestre de cerimónias, com o marido Henrique Arruda, proprietários da WJFD.



Elementos da comissão organizadora do 16.º convívio de naturais do concelho da Praia da Vitória, Terceira, que teve lugar sábado no Centro Cultural em Fall River, com convidados de honra e respetivas esposas.



Hédio Melo, Hédio Vieira, Tibério Dinis e um grupo de amigos no 16.º convívio de naturais da Praia da Vitória, ilha Terceira, que teve lugar na noite do passado sábado no Centro Cultural em Fall River.



A mesa de honra do 16.º convívio de naturais do concelho da Praia da Vitória.



Tibério Dinis, Hédio Melo, Paul Rodrigues, Roberto Monteiro e Leo Silva.



Tibério Dinis, Paul Rodrigues, Roberto Monteiro, Daniel Melo e Marco Monteiro.



Paula Ramos, Tibério Dinis e Roberto Monteiro com as lembranças que lhe foram oferecidas durante o convívio praiense em Fall River.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA




PORTUGALIA MARKETPLACE





BACALHAU DA NORUEGA



489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos











Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Convívio praiense em Fall River

Tal como as fotos documentam, revestiu-se do maior êxito mais um encontro dos naturais do concelho da Praia da Vitória, que se reuniram no Centro Cultural Português em Fall River. Uma noite cheia de tradição onde nem faltou uma comédia de Carnaval a completar a noite terceirense.



• Foto Daniel Melo



Adriano Fagundes, Roberto Monteiro e Tony Rodrigues.

Roberto Monteiro, presidente da autarquia praiense, faz entrega de uma lembrança a Paulina Arruda, mestre de cerimónias do convívio.



Lúcia Mendes com Marline Monteiro e duas amigas.



Roberto Monteiro com Isabel Braga e um amigo.



Paul Rodrigues recebe uma lembrança da comédia de Carnaval "5 + 3", na presença de Hélio Melo.



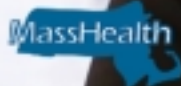
António de Jesus, Roberto Monteiro e José Mendes.

Não espere!

Olá, eu sou Deolinda da Health Care For All – uma organização sem fins lucrativos. Será que a sua cobertura de Commonwealth Care ou de MassHealth temporário acabou recentemente? Se sim, é possível que você possa obter seguro médico a baixo custo de MassHealth ou do Health Connector. Caso você se qualifique, pode obter cobertura médica em qualquer época do ano!

Faça a sua nova aplicação no site: MAhealthconnector.org

Ou ligue: **877-623-6765**



Romaria de oração, fé e penitência pelos caminhos da diáspora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Passava das 8:00 da manhã, de uma manhã chuvosa, com neve à mistura. Era sábado, 14 de março, dia da saída da Romaria da Nova Inglaterra.

Entre montanhas de neve que ladeavam as estradas em movimentados cadenciados com as orações, o grupo de 27 romeiros aproximava-se da St. John Newman, em East Freetown. Era a primeira paragem após a saída pelas 4:30 da St. Bernard Church, em Assonet, onde os mais atentos podem detetar a Cruz de Cristo, o mesmo formato da que viajou nas caravelas do Gama.

Chegados à igreja ouvem-se os cantos à porta que antecedem a entrada nos templos de Deus, mas onde a Virgem Maria é sempre implorada.

Com a bonita idade de 72 anos, lá ia José Câmara, que em conjunto com o sobrinho Peter Câmara são os grandes obreiros de uma jornada de

Câmara, que se rodeou de gente experiente nestas manifestações de fé e tradição.

“A nomenclatura da romaria está constituída pelo mestre António Farias, contra-mestre Álvaro Rego, procurador das almas, Mike Sousa. Os organizadores da romaria são José Câmara e eu Peter Câmara tendo-se juntado a nós Jeffrey Clementino”, concluiu Peter Câmara, antes do prosseguimento da caminhada pelos caminhos de Massachusetts, incluindo Assonet, East Freetown, New Bedford, Fall River, Swansea, Seekonk, Attleboro, Taunton, Dighton e regresso a Assonet.

Nas orações que antecederam a saída da St. John Newman, repentinamente ouvimos o nosso nome, fazendo parte das preces dos romeiros. O motivo era em agradecimento ao facto de sermos o único órgão de comunicação social que os tem acompanhado no terre-



no, desde o seu primeiro de romaria. Não deixa de ter o seu quê de curioso esta atitude por parte dos romeiros, que têm visto a sua ação divulgada, que, caso contrário, seria mais uma atividade que nunca ninguém saberia da sua existência.



oração na ordem das 150 milhas.

“O grupo de romeiros mantém-se com excelente disposição, fé e oração. A chuva que teima em cair é uma bênção de Deus. Aumenta o sacrifício da caminhada, mas sem desanimar quantos nela tomam parte. Começamos a nossa longa caminhada pelas 4:00 da manhã, ainda escuro, com um espírito de fé e oração. Daqui prosseguimos a nossa longa caminhada que se prolonga por toda a semana”, disse Peter Câmara, um dos grandes impulsionadores da romaria, que se está a transformar num acontecimento religioso anual da comunidade.

“Estamos no quarto ano da romaria. O número de romeiros duplicou desde o início e tende a aumentar nos anos seguintes. Começamos com 15 e já estamos nos 27 irmãos”, prossegue Peter



NEW MEMORY CARE COMMUNITY OPENING SUMMER 2015

**Affordable
Apartments Available...**

**Residency
Applications Now
Being Accepted!**



Bridges® by EPOCH at Mashpee will offer six affordable memory care assisted living apartments at a monthly rate of \$2,797* for those who meet income qualifications.

Applicants will be selected for residency by lottery, held on April 28, 2015 at 12 Noon at the Mashpee Public Library.

Memory Care Assisted Living \$2,797 per month*

Income restrictions apply.
Six units available.
*Rent subject to change based on HUD published limits

Information Session:

Monday, March 23

5:30 p.m. to 7:30 p.m.

Event will be held at
the Mashpee Public Library
64 Steeple Street
Mashpee, MA 02649



BY EPOCH

MEMORY CARE ASSISTED LIVING
AT MASHPEE

www.BridgesbyEPOCH.com

For more information or to submit an application, please call Diane Scagnelli at **781.235.1614** (Mass Relay 711).

Sponsored by:




Welcome Center: 400 Nathan Ellis Hwy. | Mashpee, MA 02649
Location: 462 Old Barnstable Rd. | Mashpee, MA 02649

Algarve. Única tecedeira de Monchique mantém atividade aos 80 anos

Maria Nunes é a única tecedeira da vila de Monchique, e, aos 80 anos, continua a dar forma no tear aos fios de linho, transformando-os em tapeçaria que comercializa em feiras e exposições.

“Como a saúde já não me deixa ficar muitas horas sentada ao tear, vou fazendo trabalhos mais pequenos, uns por encomenda e outros que gosto de imaginar e que são mais fáceis de vender”, disse à Lusa a artesã, na sua oficina na serra algarvia, onde outrora dezenas de pessoas faziam da tecelagem uma forma de vida.

“Existiam muitas, mas hoje sou a única aqui na vila. Umam morreram e outras deixaram a arte, porque isto dá muito trabalho e pouco sustento”, frisou.



De acordo com Maria Nunes, a tecelagem em Monchique chegou a ser uma atividade rentável, “mas hoje em dia vendem-se poucas peças e o trabalho não compensa”.

Nascida no seio de uma família de tecedeiras, Maria aprendeu a arte com a mãe, tendo iniciado aos 14 anos os seus próprios trabalhos, quando um acidente que afetou o braço da progenitora a impediu de trabalhar, privando-a do principal rendimento familiar.

“Foi muito fácil começar. A minha mãe não fazia mais trabalho nenhum a não ser este e fui crescendo e aprendendo a ver como ela fazia. Por vezes, sem ela querer, ia para o tear imitar as peças dela”, recordou.

Desde então, nunca mais deixou o tear e a qualidade e originalidade das suas peças valeram-lhe o reconhecimento em várias feiras e exposições por todo o país.

“Toda a gente elogiava os meus tapetes, panos de cozinha e de tabuleiros, até os estrangeiros. Gostam do que eu faço e continuam a vir cá a casa muitos estrangeiros para comprarem tapetes e outros paninhos”, sublinhou, apontando para as várias peças acomodadas nas prateleiras da oficina.

Segundo Maria Nunes, “foi a procura” que a levou a desenvolver novos trabalhos, não só em linho, como noutros materiais.

O primeiro, explicou, é “muito especial”, pelo que passou a utilizar também fios de outros tecidos, já que dão mais volume para os alforques para burros, panos de anca, painéis e vários tipos de tapetes.

Sentada junto ao centenário tear de madeira que herdou da mãe, onde chega a trabalhar cerca de seis horas por dia, Maria Nunes lamenta que não existam mais pessoas que queiram aprender o ofício e a quem possa transmitir os conhecimentos.

“Gostava muito de poder ensinar a arte de tratar o linho, fiar, armar o tear e tecer, mas infelizmente não aparecem muitas pessoas para aprender, porque a esta arte não é muito rentável”, lamentou, acrescentando que só de vez em quando é que surgem interessados.

Recentemente, uma rapariga pediu-lhe para ensinar a fiar e a tecer, o que a deixou muito contente e orgulhosa.

Apesar da idade avançada e dos problemas de saúde, Maria Nunes recusa abandonar a tecelagem, dedicando “algumas horas diárias ao tear para manter a cabeça ocupada e a fazer o que dá prazer”.

“A partir de agora apenas faço pequenos trabalhos e, quando a saúde permite, participo nalgumas feiras e exposições aqui na região do Algarve”, contou a tecedeira de Monchique.

Nomes das vítimas do Meco gravados em memorial na praia

Um bloco de mármore em bruto sobre outro trabalhado, com seis nomes gravados, perpetua, desde domingo, na praia do Meco, Sesimbra, a memória dos seis jovens que morreram no local, em 2013.

O memorial, da autoria do escultor João Cutileiro, foi colocado nas dunas, na mesma zona de praia onde, a 15 de dezembro de 2013, os seis jovens morreram afogados, depois de se terem deslocado para a praia durante a noite, no âmbito de um fim de semana para debater as praxes académicas.

Os seis, com outro jovem que se salvou, eram estudantes universitários e pertenciam à comissão de praxes. Os pais levaram o caso à justiça e sempre consideraram que as reais circunstâncias da morte nunca foram esclarecidas.

No domingo, na sequência de um pedido dos pais de construção de um memorial, que a Câmara apoiou, fez-se a cerimónia de inauguração, com familiares e amigos das vítimas no local, e muitas flores colocadas junto do monumento, na areia.

Maiores bancos em Portugal ultrapassam os 1.000 milhões de prejuízos em 2014

Os cinco maiores bancos que atuam no mercado português — incluindo o Novo Banco — tiveram em termos agregados um prejuízo de 1.002 milhões de euros em 2014, com o Santander Totta a ser o único a registar lucros.

Em termos de deve e haver, os prejuízos globais de 1.195,4 milhões de euros apurados no ano passado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), pelo Banco Comercial Português (BCP), pelo Novo Banco e pelo Banco BPI foram atenuados pelo resultado líquido positivo de 193,1 milhões de euros do Banco Santander Totta.

Os resultados das quatro instituições financeiras em 2013, excluindo o Novo Banco - que não é comparável - foi de um prejuízo de 1.150 milhões de euros, ano em que a CGD e o BCP tiveram resultados líquidos negativos e foram atenuados pelos lucros do BPI e do Santander Totta.

Em 2013, o Banco Espírito Santo (BES), que foi intervencionado a 4 de agosto de 2014 dando lugar ao Novo Banco, tinha apresentado um prejuízo de 518 milhões de euros. E os resultados do primeiro semestre do então ainda designado BES, os últimos a serem tornados

públicos, foram os piores de sempre em Portugal, ascendendo a 3,6 mil milhões de euros.

A semana passada, o Novo Banco anunciou um prejuízo de 467,9 milhões de euros entre agosto e 31 de dezembro do ano passado.

A CGD registou um resultado líquido negativo de 348 milhões de euros em 2014, uma redução face ao prejuízo de 579 milhões de euros no ano anterior.

Já o BCP encerrou o exercício de 2014 com um prejuízo consolidado de 217,9 milhões de euros, traduzindo uma melhoria face aos resultados negativos de 740,5 milhões registados em 2013.

Quanto ao BPI, obteve prejuízos de 161,6 milhões de euros em 2014, quando em igual período do ano passado atingiu lucros de 66,8 milhões de euros.

Por fim, o Santander Totta, que integra o gigante espanhol Banco Santander, apurou lucros de 193,1 milhões de euros no ano passado, quase duplicando o resultado líquido de 2013, que se situou em 102 milhões de euros.

Lusa

Ameaça terrorista é remota em Portugal, mas risco aumentou nos últimos tempos

— Rui Pereira, presidente do OSCOT

O presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT), Rui Pereira, disse que o grau de risco terrorista aumentou em Portugal nos últimos tempos, apesar de a ameaça ser remota.

“Embora Portugal não esteja ainda na primeira linha da ameaça do terrorismo de inspiração fundamentalista, nos últimos tempos o grau de ameaça aumentou”, disse aos jornalistas Rui Pereira, no final de um debate organizado pelo OSCOT sobre “terrorismo, media e novos media”.

O ex-ministro da Administração Interna justificou este aumento do risco terrorista com o facto do Estado Islâmico (EI) ser “uma organização especialmente perigosa que dispõe de uma base territorial sobre a qual pretende exercer um poder soberano”, constituindo, por isso, “uma ameaça para todos os estados ocidentais”.

Rui Pereira adiantou que não se pode excluir que os lusos-descendentes ou portugueses que foram recrutados pelo Estado Islâmico venham a praticar um atentado terrorista em Portugal. “Não é um cenário muito provável, não é um perigo iminente, mas é um perigo”, sustentou.

Sobre a detenção, dia 11, de dois alegados terroristas espanhóis no aeroporto Sá Carneiro, no Porto, Rui Pereira afirmou que, pela localização de Portugal, existem pessoas

a atravessar o território, sublinhando que as detenções feitas pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) demonstram que as forças e serviços de segurança estão a funcionar bem. “Portugal tem uma localização geoestratégica ímpar, é uma varanda aberta sobre o Atlântico virada para a América e para África, portanto, é natural, pela sua localização até em relação a Espanha que haja pessoas que atravessem o território português”, afirmou, acrescentando que o importante é que as forças e serviços de segurança, que se têm demonstrado competentes, cumpram o seu papel.

O SEF deteve, na quarta-feira passada, um cidadão de nacionalidade espanhola, portador de um passaporte venezuelano falso, condenado em Espanha a 11 anos de prisão por “crimes de participação em organização terrorista” e que pretendia sair de Portugal com um passaporte falso com destino à Venezuela.

Foi ainda retido “para identificação” um segundo cidadão de dupla nacionalidade, espanhola e venezuelana, que “acompanhava o detido”.

O debate do OSCOT realizou-se por ocasião do dia europeu em memória das vítimas de terrorismo, assinala na quarta-feira passada, dia 11.

Lusa

Despesa em saúde por habitante em Portugal 20% abaixo da média europeia

A despesa em cuidados de saúde por habitante em Portugal está 20% abaixo da média europeia, divulga um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Observatório Europeu sobre Sistemas de Saúde.

O estudo refere que, apesar da despesa em saúde representar 10,2% do PIB, estando acima da média europeia (8,5%), a despesa per capita, em 2012, estava “20% abaixo da média europeia”. A despesa em saúde por habitante tinha vindo a aumentar de 2000 a 2010, baixando desde esse ano até 2012.

A despesa pública como parte da despesa total em saúde mantém-se “essencialmente inalterada de 2008 a 2011”, registando 65% da despesa total, acompanhada de uma ligeira quebra em 2012 para 62,6%, abaixo, também, da média europeia, em que a despesa pública representa 72,3% da despesa total em saúde.

Dessa forma, a despesa privada aumentou ligeiramente, passando de 35% em 2008 para 37,4% da despesa total em saúde em 2012, explícita o estudo.

A dotação do Serviço Nacional de Saúde reduziu em 13,5% entre 2010 e 2012, mas, se se incluírem “despesas adicionais” por parte da administração central que eram realizadas e que deixaram de existir em 2012, o decréscimo situa-se nos 14,4%, apontam os autores. O documento sublinha que foi possível registar um impacto negativo da crise “na saúde mental” e nos comportamentos de procura de cuidados de saúde, “principalmente nos grupos mais vulneráveis”.

Sócrates: Supremo rejeita mais um ‘habeas corpus’

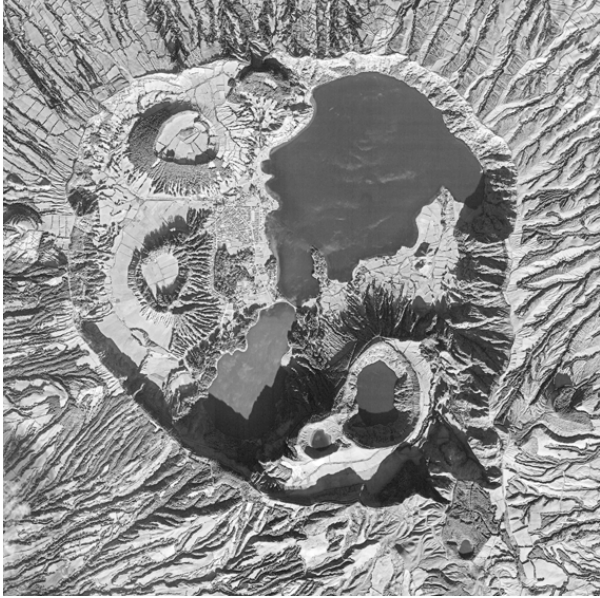


Os advogados do ex-primeiro-ministro José Sócrates, João Araújo (direita) e Pedro Delille, à saída do Supremo Tribunal de Justiça, após terem apresentado o pedido de libertação imediata (habeas corpus), que foi rejeitado. Sócrates está detido no Estabelecimento Prisional de Évora desde novembro do ano passado, indiciado por crimes de fraude fiscal qualificada, corrupção e branqueamento de capitais.

O Supremo Tribunal de Justiça rejeitou segunda-feira o pedido de libertação imediata (habeas corpus) de José Sócrates apresentado pela defesa do ex-primeiro-ministro, num caso que teve como relator o juiz conselheiro Santos Cabral. Na providência dirigida ao Supremo, a defesa de Sócrates alegava que o juiz Carlos Alexandre, do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC), deveria ter revisto a medida de coação de prisão preventiva ao fim de três meses, mas que ultrapassou esse prazo, e questiona também a competência do Departamento Central de Investigação e Ação Penal e do TCIC para analisarem factos que alegadamente remontam ao período em que Sócrates era primeiro-ministro, pelo que a investigação caberia, por lei, ao Supremo Tribunal de Justiça.

Lagoa das Sete Cidades, nos Açores vista do espaço é destaque na ESA

Os Açores foram, dia 13, o destaque na página oficial da Agência Espacial Europeia (ESA), na secção "Observing the Earth" (Observando a Terra), com uma imagem da cratera das Sete Cidades vista a partir do espaço. Na imagem capturada pelo satélite espanhol DEIMOS-2 é possível ver o complexo vulcânico da ponta oeste da ilha de São Miguel, com a sua cratera (ou caldeira) de 5 km de diâmetro a dominar o centro da imagem onde, no seu interior, é possível descortinar as lagoas e toda a sua complexidade vulcânica.



Conforme descrição da própria ESA, "a Lagoa das Sete Cidades é composta por duas lagoas ecologicamente distintas que estão ligadas por uma passagem estreita que é visível no centro da imagem. A Lagoa a norte é conhecida por Lagoa Azul, enquanto que a Sul se distingue a Lagoa Verde, ambas nomeadas pelas cores que parecem refletir."

A própria lenda da Lagoa das Sete Cidades é citada pela página da ESA, explicando que "conforme a lenda, a filha protegida de um rei conseguiu evadir-se para os montes circundantes onde conheceu e apaixonou-se por um jovem pastor. Quando este pastor pediu a mão em casamento da princesa, o Rei recusou-a e proibiu a princesa de voltar a encontrar-se com o pastor. No entanto, os dois encontraram-se em segredo por uma última vez, onde choraram até que as suas lágrimas enchessem os vales, formando nestes duas lagoas: uma verde, da cor dos olhos da princesa, e outra azul, da mesma cor que os olhos dos pastor."

A imagem é ainda destaque do programa de vídeo "Earth From Space" e foi capturada a 6 de dezembro de 2014 pelo satélite espanhol Deimos-2, que detém um leitor óptico de alta resolução que permite observar a superfície terrestre a uma resolução de 75 cm. A 1 de abril, o Deimos-2 tornar-se-á num contribuidor para o programa Europeu Copernicus.

Texto e Foto: ESA/DEIMOS Imaging

Cem anos do jornal A Crença passados em revista

Um olhar à história de "A Crença", jornal de inspiração cristã propriedade da Paróquia de Vila Franca do Campo, é o que propõe o historiador Teixeira Dias na conferência que vai proferir no próximo dia 27 de março no Centro Cultural de Vila Franca do Campo.

Trata-se de uma iniciativa inserida no programa das comemorações do centenário deste jornal vilafranquense, que é atualmente um dos dois jornais de inspiração cristã que ainda se publicam no arquipélago, concretamente O Dever da ilha do Pico.

O historiador vai partir de uma análise de cinco jornais, cada um deles de um período correspondente a um diretor, e verificar a partir dos temas abordados, da forma de abordagem e do tipo de informação que disponibilizam, as diferenças e semelhanças em cada um dos números. "Há muitas curiosidades nos diferentes números - atualmente estão publicados 4850 edições de A Crença - e uma delas é o facto dos primeiros números serem mais universais que os últimos", refere Teixeira Dias.

De acordo com o investigador há outros aspetos como a presença constante de referências ao Seminário Episcopal de Angra, a necrologia dos sacerdotes da diocese, a apresentação de notícias sobre o país na última página e a existência de folhetins, que tinham histórias que demoravam trinta semanas, refere ainda.

Esta conferência é apenas um dos muitos eventos previstos para as comemorações do centenário que terminam a 19 de dezembro com uma conferência com o Pe José Tolentino Mendonça.

A Crença foi fundada a 19 de dezembro de 1915 pelos Padres Ernesto Ferreira e João de Melo Bulhões.

Texto: www.igrejacores.pt

Fibras vegetais do artesanato dos Açores vão ser certificadas este ano

As fibras vegetais usadas como matéria-prima no artesanato regional açoriano serão certificadas, ainda, este ano, com a marca coletiva Artesanato dos Açores, referiu à agência Lusa Sofia de Medeiros, diretora do Centro Regional de Artesanato dos Açores.

São consideradas fibras vegetais o junco, cana de bambu, espadana, vime, dragueiro, folhado e palha de trigo, entre outras matérias que constituíram um dos primeiros recursos naturais ao alcance dos povoadores dos Açores.

A certificação dos produtos regionais "dá a garantia de se estar a consumir um produto de origem e de qualidade", através da atribuição de um selo que é fornecido ao artesão, segundo



Aida Bairos, da ilha de Santa Maria, trabalha o vime, uma das fibras vegetais a ser certificada em breve nos Açores. Esta artesã estará presente na mostra de artesanato do V Convívio Mariense, a realizar dia 18 de abril, em Westport.

Sofia de Medeiros, que considera, ainda, que a certificação assegura, por outro lado, que o produto é genuíno, promovendo a sua projeção e internacionalização, o que considera "extremamente importante".

Já foram certificados 16 produtos com a marca Artesanato dos Açores desde que o processo arrancou, em 1998 - a Portaria n.º 89/1998 de 3 de dezembro criou a marca coletiva de certificação Artesanato dos Açores para os produtos tradicionalmente manufaturados na região.

Os bordados típicos do arquipélago deram início ao processo de certificação, que incluiu o bordado a palha, da ilha do Faial, o bordado a matiz, de São Miguel, e o bordado a branco,

da Terceira e Graciosa, segundo Sofia de Medeiros.

As rendas, a tecelagem, os figueiros, o registo do Santo Cristo, os bolos lêvedos, a escama de peixe e a doçaria regional constituem outros dos produtos certificados. No âmbito da doçaria está incluída a queijada de Vila Franca do Campo, em São Miguel, o bolo Dona Amélia, da ilha Terceira, a queijada da Graciosa, as espécies, de São Jorge, e os biscoitos de orelha, de Santa Maria. Estão ainda certificados a cerâmica da região (que inclui as sub-áreas faiança, olaria, azulejaria e a cerâmica figurativa), o alfenim, um doce característico do Espírito Santo na Terceira e Graciosa, e os presépios de lapinha.

Lusa

Queijadas da Vila são ouro em concurso nacional

As queijadas de Adelino Morgado & Filhas, Lda, de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, venceram a medalha de ouro na categoria "Queijadas" do Concurso Nacional de Doçaria Conventual Portuguesa 2015.

"O melhor dos melhores" desta edição foi para os Suspiros de Coimbra, confeccionados pela Briosos do Mondego - Atividades Hoteleiras Unipessoal, Lda. A mesma empresa conquistou ouro na categoria "Pão de lá, arrufadas e similares" com a Arrufada de Coimbra. As Castanhas de Ovos da Padaria e Pastelaria Flor de Aveiro venceram a medalha de ouro na categoria "Doces à base de gemas de ovos".

A Madeira venceu a medalha de ouro na categoria "Bolos de mel-de-cana" pelo Bolo de mel-de-cana madeirense, produzido pela companhia Virtudes do Atlântico, Lda.

A queijada de Vila Franca do Campo do Morgado foi considerada "O melhor dos melhores" na 3.ª edição do concurso em 2014.

O Concurso Nacional de Doçaria Conventual Portuguesa é uma das iniciativas realizadas pelo Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícola em Santarém, em associação com a Qualifica - Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses.

Texto: Açoriano Oriental

Menina de 12 anos encontrada amarrada e com marcas de violência em Ponta Delgada

Uma menina de 12 anos foi encontrada "amarrada, amordaçada e com marcas de violência física", no concelho de Ponta Delgada, tendo sido detido o homem suspeito de a ter raptado e agredido. Segundo uma informação divulgada pela PSP, através da sua página no Facebook, o homem, 44 anos, foi detido, no sábado, "por existirem fortes indícios de rapto, violação e homicídio na forma tentada". A PSP diz que recebeu no sábado "a notícia do desaparecimento de uma menina de 12 anos numa das freguesias de Ponta Delgada" e que, após várias "diligências", conseguiu encontrá-la "amarrada, amordaçada e com marcas de violência física", não revelando o local onde estava. A menina foi encontrada dentro da casa do suspeito, um vizinho da sua família, que após ouvido pelo tribunal ficou em prisão preventiva.

Homem morre na montanha do Pico

Um homem de 70 anos morreu quando descia a montanha do Pico, após uma paragem cardiorrespiratória. O homem era um turista que estava acompanhado por um grupo que subiu a montanha, com um guia, e a paragem cardiorrespiratória aconteceu quando o indivíduo estava a chegar à Casa da Montanha, local onde é feito o controlo das subidas.

Onze forças políticas vão a votos dia 29 na Madeira

Onze forças políticas concorrem às eleições legislativas regionais de 29 de março, na Madeira, que conta com 256.239 eleitores inscritos.

Este ato eleitoral regista um recorde de candidaturas, mais duas que no último sufrágio deste tipo na região, que se realizou em 2011, no qual dos nove concorrentes (PSD, PS, CDS, CDU, BE, MPT, PND, PTP, PAN) apenas os bloquistas ficaram de fora do parlamento madeirense.

A 29 de março, os eleitores na Madeira têm de escolher os 47 deputados numa panóplia de 11 forças políticas: oito partidos (PSD, CDS, PND, PCTP/MRPP, BE, JPP, PNR e MAS) e três coligações - Mudança (PS/MPT/PTP/PAN), Plataforma de Cidadãos (PPM/PDA) e CDU (PCP/PEV).

Nesta corrida eleitoral estreiam-se o Movimento Alternativa Socialista (MAS), o Partido Nacional Renovador (PNR), o Juntos Pelo Povo (JPP) e as coligações Plataforma de Cidadãos 'Nós Conseguimos' (PPM/PDA) e a Mudança composta pelo PS, PTP, MPT e PAN.

Também o Partido Democrático Republicano (PDR) entregou as listas, mas a sua candidatura acabou por ser rejeitada em definitivo, após recurso, pelo Tribunal Constitucional a 12 de março, sustentada no argumento de que o despacho que oficializou a criação desta força política tem uma data posterior à da convocação das eleições regionais pelo Presidente da República.

Estas regionais ficam também marcadas pelo facto de pela primeira vez o PSD, o partido maioritário nesta região, não apresentar o seu cabeça de lista de sempre, Alberto

João Jardim, que venceu todas as legislativas regionais que se realizaram na Madeira depois do 25 de Abril.

A lista do PSD/M tem como primeiro candidato Miguel Albuquerque, o ex-autarca do Funchal, que substituiu Jardim na liderança dos sociais-democratas madeirenses nas internas que se realizaram a 29 de dezembro de 2014.

Foi esta mudança que originou o pedido de exoneração apresentado por Jardim do cargo de presidente do Governo Regional da Madeira e provocou a realização destas eleições antecipadas, um cenário que acontece pela segunda vez na história da democracia na Madeira. Em 2007, Jardim também antecipou as eleições regionais quando apresentou a demissão por divergências do foro financeiro com o então primeiro-ministro socialista, José Sócrates, em torno da revisão da Lei de Finanças Regionais.

Nas últimas eleições regionais que se realizaram em outubro de 2011, o PSD continuou a ser o partido mais votado na região, mas alcançou um dos seus piores resultados eleitorais, ao atingir 48,56 por cento dos votos, o que permitiu eleger 25 deputados, apenas dois acima do limiar da maioria absoluta, perdendo cerca de 20.000 mil votos em relação ao sufrágio anterior (2007). O CDS/PP-Madeira elegeu nove deputados e tornou-se o segundo maior partido do arquipélago, arredando o PS/M para a terceira posição com seis deputados. O PTP conseguiu eleger um grupo parlamentar com três elementos e o PAN também passou a ocupar um lugar no parlamento insular, enquanto o PND, o MPT e a CDU mantiveram a sua representação na ALM, com um deputado cada.

Baía superado por Botelho

Na época 1990/91, Vítor Baía, guarda-redes do FC Porto, entrou para a história dos campeonatos portugueses de futebol ao conseguir a proeza de manter a sua baliza inviolada e não sofrer golos durante 1.192 minutos. O trajecto do portista começou na quarta jornada, prolongou-se por 14 jogos, com vitórias e 4 empates (a zero) e quem lhe estragou as voltas foi um tal Paulo Bento (sim, o ex-seleccionador), de penálti.

O recorde de imbatibilidade de Vítor Baía, um dos melhores guarda-redes portugueses de sempre, perdurou até agora e o novo recordista é João Botelho, 29 anos, guarda-redes do Operário da Lagoa, São Miguel, que fez história no futebol português ao somar 13 jogos sem sofrer golos e fixou o recorde português de imbatibilidade em 1.211 minutos.

“Nem nos meus melhores sonhos isso poderia acontecer. Foi-se concretizando jogo a jogo, fomos vendo que era possível e aconteceu”, admitiu o novo recordista, em declarações à Bola: “O recorde é um registo bonito, mas nada mais do que isso, não me tirou o sono”.

João Manuel Raposo Botelho é de Ponta Delgada, nasceu em 1985. É filho de Mário Oliveira Botelho e de Odete Botelho, e tem uma irmã, Marina, funcionária do governo regional na Horta.

João Botelho é produto das escolas do Santa Clara, onde seu pai, o ainda lembrado Marinho, foi 15 anos guarda-redes titular. O filho também defende. E muito. Ao ponto de, em 2007, ter sido chamado à seleção portuguesa que participou no campeonato da Europa de sub-21. A sua carreira tem sido insular e, além do Santa Clara e do Operário, representou o Camacha da Madeira.



João Botelho estendeu a invencibilidade até aos 18 minutos do jogo do Operário com o Benfica Castelo Branco referente à quarta jornada da disputa da subida da zona sul do Campeonato Nacional de Seniores, que a sua equipa venceu por 4-1 e subiu à liderança da zona sul, arriscando-se a ser campeã. “Não fazia parte inicialmente dos nossos objetivos subir de divisão, mas a realidade vai mudando à medida que as semanas vão passando e nós vamo-nos adaptando”, disse o guarda-redes,

João Botelho talvez venha no próximo verão aos Estados Unidos. Se o Operário for campeão poderá proporcionar-se a digressão da equipa aos Estados Unidos. Mas para além disso a viagem de João poderá ser particular e de visita a familiares. Tem familiares em Fall River, a avó paterna, Maria da Trindade Oliveira Botelho, com a bonita idade de 91 anos, e uma tia e quatro tios paternos: Rafaela Sousa e João, António, José e Paulo Botelho. Do lado materno tem uma tia, Noélia Brum, residente em Westport.

Tony Oakes, o trovador português de San Francisco

Muito antes de Tony Bennett e Scot McKenzie terem cantado San Francisco, a bela cidade da Califórnia teve como trovador o português Anthony George Oakes, nascido em Lisboa, em janeiro de 1829. Foi o quinto dos seis filhos (três rapazes e outras tantas raparigas) do português Joaquim Gervásio de Carvalho e da americana Mary Jenkins, que contrairam matrimónio em Boston, em 1813. A 17 de março de 1843, Joaquim “tirou os papéis americanos” trocando o nome de Joaquim por Joseph, mas manteve o apelido de Carvalho em inglês e passou a ser Joseph Gervasio Oakes.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Em 1846, quando o presidente James K. Polk declarou guerra ao México (para obrigar o vizinho a ceder os territórios que compreendem os atuais estados da Califórnia, Nevada, Texas, Novo México, Arizona, Colorado e Wyoming), o jovem Tony Oakes, então com 17 anos, alistou-se no Regimento de Massachusetts.

A 9 de março de 1847, 12 mil soldados americanos desembarcaram nas praias de Vera Cruz sob comando do general Winfield Scott. No intervalo das sangrentas batalhas com os mexicanos, os americanos jogavam cartas, cantarolavam e Tony Oakes deu nas vistas. Tinha bela voz de tenor e acompanhava-se com uma viola, ao que se conta apanhada a um mexicano. Além disso preparava excelentes petiscos e o general Scott fê-lo seu cozinheiro e menestrel pessoal.

Quando a guerra acabou, Oakes resolveu tentar a sorte na Califórnia, tantas maravilhas ouvira contar daquela terra “onde se andava aos pontapés ao ouro”. Voltou a Boston para se despedir da família e, em janeiro de 1848, tomou o barco para San Francisco, munido de uma carta de recomendação de Scott para o general Mariano Guadalupe Vallejo, rico proprietário de gado e terras em Sonoma (foi o iniciador da cultura da vinha no Vale de Napa).

A viagem, com passagem pelo rio Chagrese o istmo do Panamá; demorou um ano. Quando desembarcou em San Francisco, em janeiro de 1849, Oakes procurou Vallejo, mas este recomendou-lhe que, antes de se aventurar pela Sierra em busca de ouro, devia habituar-se ao meio e arranhou-lhe emprego como bartender no Gold Rush Inn, um hotel de Sonoma que era frequentado por mineiros e em cujo saloon Oakes terá iniciado a carreira de trovador acompanhando-se com um violão mexicano. As cantigas acabariam por ser a sua mina de ouro.

Em 1850, Oakes resolveu tirar partido dos talentos de cozinheiro e abriu um restaurante em San Francisco. As listas comerciais da cidade dão conta de AG Oakes como proprietário do restaurante Elephant House nas ruas Montgomery e Kearney que mudou para o Market depois de um incêndio.

Em 1859, tornou-se proprietário do Crystal Springs Resort Hotel, em San Mateo, onde conheceu Pauline Kenney, também de Boston e que dirigia uma escola de meninas em Santa Rosa, a primeira no norte da Califórnia. Casaram e, em 1856, nasceu o primeiro dos seis filhos do casal.

Em 1853, o magnata dos comboios William Chapman Ralston desinquietou Oakes para dirigir um hotel que acabara de comprar, a San Mateo House, na estrada para San Jose e nessa altura o português foi também chefe dos correios de San Mateo

Foi depois dirigir outro hotel em Redwood City, onde um tal FD Atherton o persuadiu a comprar o pequeno Lee e Ryland Hotel em Hayward, em

1864. O edifício localizava-se na Castro St., agora Mission Blvd. e passou a chamar-se Oakes Hotel.

O hotel tinha 20 quartos, uma suite, salas de jantar e de jogo privativas. A Western Union Telegraph Company tinha um escritório no hotel para atender aos hóspedes

Oakes Hotel tornou-se conhecido em todo o norte da Califórnia pela comida e o frango era uma das especialidades. Oakes construiu mais um andar e um salão adjacente para festas e bailes, o Oakes Hall, com palco para apresentações teatrais e entrada através de um belo jardim submerso.

Devido aos conhecimentos que Tony Oakes fizera em San Francisco com atores, cantores de ópera e artistas de circo, o Oakes Hotel tornou-se o centro cultural de Hayward. Um dos habituais era Leo Carrillo, figura do vaudeville que participou em mais de 90 filmes e era amigo pessoal de Oakes.

A partir de 1870, o Oakes Hotel tornou-se também casa de inverno para vários circos itinerantes, nomeadamente o Montgomery Rainha Circus e Menagerie. Oakes construiu jaulas para os animais e os seus clientes podiam assistir a espetáculos de circo.

Oakes continuava a atração da casa, divertindo os seus clientes do bar e da sala de jantar com o seu magnetismo pessoal e as suas canções. Cantava coisas nostálgicas como Old Folks at Home e My Old Kentucky Home, acompanhando-se com o violão, embora algumas vezes fosse acompanhado pela mulher, que tocava piano. Em 1878, publicou mesmo um pequeno opúsculo com as suas canções, intitulado Tony Oakes Songster e que era distribuído na sala de jantar para que os clientes também pudessem cantar.

Depois de 30 anos de correrias, Tony Oakes aposentou-se em 1890 e gozou a reforma até 1903. Morreu com 74 anos. A esposa tinha-o precedido nove anos na morte. Estão ambos enterrados no Cemitério Lone Tree, em Hayward, onde repousam outros membros da família.

O Oakes Hotel ainda funcionou algum tempo depois do falecimento de Tony, mas a popularidade diminuiu e foi convertido em ringue de patinagem. Em 1928 deu lugar a um cinema, o Hayward Theater. Depois abrigou uma loja de bebidas, um restaurante chinês e alguns escritórios. Acabou por ser demolido em 1952 e dar lugar ao parque de estacionamento de um supermercado.

De qualquer forma, tocando e cantando, o filho de Joaquim Gervásio Carvalho encontrou o seu nicho na história da Califórnia como um dos pioneiros da cidade de Hayward, cuja indústria conserveira acabou por originar uma das maiores comunidades portuguesas da Califórnia.

O falecido padre Joseph Ferreira (que os nossos leitores conhecem pelo pseudónimo de Ferreira Moreno) dizia que Hayward era a maior comunidade lusa da Califórnia. A cidade tem festa do Espírito Santo (a Irmandade do Bom Jesus Milagroso), padarias que fritam malassadas (Silva Bakery) e um belíssimo parque português com réplica do padrão dos descobrimentos e calçada à portuguesa cujo calcário foi oferta da cidade irmã de Faro, que mandou também o Américo Marcelino e o José Martins, mestres calceteiros responsáveis pelo decorativo ladrilho.



Depois da morte de Tony Oakes, o Oakes Hotel tornou-se o Villa Hotel e continuou um ex-libris de Hayward por mais 60 anos, mas foi demolido em 1952.

Da Lacailândia lusa, ou a ficção como verdade



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Parabéns por um tão raro discurso nesta casa. Tudo isto é ficção, a que se rende realidade.

Ernesto Rodrigues, *Passos Perdidos*

Numa das recentes apresentações deste seu romance, de título e significado inevitavelmente polissémicos, *Passos Perdidos*, Ernesto Rodrigues traçou dois fios condutores da trama ficcional por ele urdida – o diálogo com algumas obras canónicas portuguesas, com Camilo Castelo Branco (*A Queda De Um Anjo*) e Eça de Queirós (*O Primo Basílio*) em primeiro plano, e ainda alusões ou citações de alguns outros ficcionistas e poetas, com Camões ao centro e logo nas primeiras páginas através de versos mais do que pertinentes aqui (*Os bons vi sempre passar/no mundo graves tormentos*), e depois a também inevitável “realidade” política que desde há décadas subverte todo o projecto que foi a Revolução de Abril de 1974, ou melhor dito, todo o liberalismo ou democracia que saiu da nossa guerra civil de Oitocentos. Não há qualquer “ansiedade de influência” nestes gestos do autor, mas sim a continuidade que uma grande Tradição literária e discursiva nunca deixa de provocar nas melhores obras de arte que partem de uma mesma língua e/ou geografia de afectos e comunidades imaginárias, e sobretudo de identidades partilhadas. Um escritor sem memória histórica terá muito pouco ou nada a dizer a outros num acto de criação, por mais “artifício” que se lhe reconheça. Palavras cruzadas também requerem algum conhecimento vocabular e noções de cultura geral, mas são de todo vazias e significam absolutamente nada. Alguma ficção pós-modernista, a partir do ano 70, tinha pouco mais do que o umbigo próprio para descrever ou auto-mortificar-se, a sua comédia raramente passando das patéticas biografias reinventadas e da confusão que é estar-se vivo sem uma ideia de rumo pessoal ou comunitário, ou então fechado no egoísmo de rapazes e raparigas privilegiadas nas sociedades ocidentais. Pouco já os lêem, depois de passados os quinze minutos de fama e estrelato. Aliás, também os anos de suposta ou falsa inocência social do pós-Guerra já passaram, foram implacavelmente desmontados neste últimos tempos, estando de regresso, creio, a arte literária que tem a sociedade como tema, que volta a ser a fonte de beleza e interpretação, de ideias e reflexões, e na qual só se distingue a forma se o conteúdo a merecer. A arte literária é, sempre foi, esse gesto à procura do diálogo, a estética oferecida como afirmação ou sugestão do estado ou da condição humana, vivida e testemunhada num determinado lugar e tempo. “Política e literatura” é o mesmo que dizer “sociedade e literatura”, e em língua portuguesa as obras primas de ficção, a partir do século XIX, a partir precisamente

dos dois nomes insistentemente convocados por Ernesto Rodrigues nesta sua obra, Camilo e Eça, estabeleceram as suas temáticas e, até, o seu olhar, quase sempre pela sátira pura, a paródia, a fábula carregada de humanidade.

Esqueçamos a trama de *Passos Perdidos* – uma tentativa de corrupção legislativa na que ainda chamamos “a casa da democracia” por parte de determinados interesses financeiros – e destaquemos alguns momentos, dizeres e personagens que giram em volta da Assembleia da República e arredores, especialmente políticos, banqueiros e jornalistas, o triângulo de tudo e todos que fazem da vida pública o meio principal de levitação, horizontal quase sempre, aos céus, à glória e ao enriquecimento por “qualquer meio necessário”. Os personagens do romance são poucos, mas necessariamente todos relacionados por laços secretos e de sangue, de sugas-várias, ou por outras prosmicuidades nas quais a cama é de somenos importância e honradez, na maior parte dos casos. Um autor com a formação académica e intelectual e a obra literária ou de investigação de um Ernesto Rodrigues não podia construir uma narrativa “política” da nossa actualidade que não fosse esta. Para além do referencial muito português atrás referido, digamos que o romance funciona não somente como uma espécie de sùmula do muito quanto já foi dito e escrito ao longo de quase toda a nossa história nacional, como ainda partilha afinidades com outros escritores e obras além-fronteiras. Não sendo *Passos Perdidos* um romance futurista ou sobre o totalitarismo histórico, não deixa de fazer lembrar um George Orwell, particularmente o do já tão clássico como profético *1984* – a corrupção semântica generalizada de um simples vocábulo e ainda mais das linguagens em tudo referentes às sociedades e seus “negócios” resulta da corrupção generalizada de quem tem o poder de fazer, refazer, dizer e redizer as acções de quem governa simplesmente para se governar, o poder pelo poder (freudianamente entendido), a noção de civismo ou de “comunidade” uma qualidade – uma “fábula” – nunca lembrada pelos servidores dos seus patrões, ou pelos trepadores da glória pessoal, sem um mínimo de ética ou pudor. Dir-me-ão que assim sempre foi, e provavelmente sempre será. Responderei que os que constituem bolsas de resistência ao descaramento e comportamento atávico de governantes e outros agentes poderosos das finanças que se escondem por detrás de linguagens, uma vez mais, corrompidas, portanto sem qualquer sentido transmissor da verdade e muito menos do bem comum, tal como se tem tentado defini-lo desde o Iluminismo, serão sempre os escritores, os sucessores dos antigos “cronistas” que adivinhavam o analfabetismo dos seus senhores mandantes para, tantas vezes entre linhas e em metáforas brilhantes, avisarem as gerações vindouras da canalha a quem serviam, e tinham de servir. Nem todos são Velhos do Restelo, e antes fossem no que diz respeito ao sentido de nação ou pátria. A beleza deste género de literatura também reside aí – a confirmação de que a imperfeição humana nunca deixa de ir aos seus extremos, que a riqueza de uns é a opressão e vitimização de todos os outros, e cabe precisamente à arte não esquecer a

dialéctica da história em busca de uma síntese racional, que poderíamos ainda redefinir simplesmente como “decência cívica”. A longa epígrafe deste romance vem de *Arte de Furtar*, “Dos que furtam com unhas políticas”. Uma sátira política tem as suas regras: o riso é cruel, é “o pisar e repisar da vítima”, como diria entre nós José Martins Garcia. Só que a “vítima” somos nós, os que não lêem juntamente com os que lêem sofisticados romances como este. Atravessamos os *Passos Perdidos* rumo às sessões plenárias com os que para lá vão, sentam-se sem nada dizer anos fora, alguns os predadores e predadoras profissionais, outros os “borboletas” da moda, hoje em dia em estilo fino e próprio, conforme a vontade Armani e afins, a comédia humana uma encenação que vem de longe, os narradores recorrendo a discursos de séculos passados, nestas páginas comicamente repescados como se originais ou corajosos fossem, as suas generalidades dirigidas a todos e a ninguém. Tal e qual – é só ligarmos o telejornal num dia qualquer.

“Sodomizaram-no?” – pergunta em entrevista uma jornalista ao deputado conservador e que durante quarenta anos não abria boca, a propósito de outro colega seu, mas cujas andanças estão em causa. “Ele não sabia – deduz o narrador do momento – o que isso era, pois o vocábulo não frequentava o hemiciclo (ao menos, a horas decentes), não subira à tribuna de honra nem o recordava dos códigos, audições ou debates, logo, não constava do diário das sessões, cujo vocabulário mais terso ele registava em caderninhos azuis de folhas quadrículas, na falta de palavras cruzadas, que se recusaria a buscar na Imprensa profana, com que os colegas adormeciam. Na capa, inscrevera DLP, que julgavam dicionário da língua portuguesa; era, sim, *da lábia parlamentar*”.

Passos Perdidos é essa narrativa meio clara meio obscura, um jogo de sombras e espelhos entre todos os seus personagens, e muito especialmente uma interpelação sobre o que constitui ou não a nossa identidade, pessoal e colectiva. Quem somos, e que povo somos? De onde veio esta geração em tempos já pós-modernos e pós-revolucionários, que nos governa e assalta como se nada tivessem aprendido do passado, como se história tivesse sido totalmente apagada, ou pelo menos nunca aprendida? “Corrupção” ainda quer dizer alguma coisa entre nós? Será que os teóricos literários mais radicais têm razão quando falam já numa idade *pós-humana*, não se referindo, supõe-se, exclusivamente às tecnologias hiper-avanzadas que parecem fazer de nós meros instrumentos de quem as detém e mobiliza na luta pela supremacia absoluta? Ernesto Rodrigues já viu e viveu muito mundo para além do país da sua nascença, já muito escreveu sobre história e discurso público, que também dão pelo nome de “jornalismo” e “política”. Este seu romance é uma outra transfiguração de todos esses saberes e percursos, os nossos próprios dias projectados em literatura, que é sempre o testemunho mais duradouro e, sim, verdadeiro.

Ernesto Rodrigues, *Passos Perdidos*, Âncora Editora, Lisboa, 2014.

Do Raminho a Charlie Chaplin



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

O número dezanove marcou-lhe a vida. Decorria o ano de 1910 quando partiu com dezanove anos de idade para a América e por lá ficou outros dezanove anos.

Decorria o mês de outubro, o da implantação da República, em Portugal. Dos nove irmãos, António foi o que se foi deixando ficar na ilha, junto aos pais. Os outros oito, Manuel, Francisco, Joaquim, José, Esperança, Paulina, Maria e Palmira, partiram para terras da América.

José, pai destes nove filhos, quis compensar António por estar a ajudá-lo na lavoura e decidiu vender alguns animais para que o rapaz realizasse algum dinheiro. Não fazia ideia de que a iniciativa se voltaria contra ele – a América e o gosto pela aventura bailavam na cabeça do jovem e falaram mais alto. Ficar na ilha estava fora de questão. Com o dinheiro da venda dos animais António partiria.

Foi num dia chuvoso e nublado de outubro que António saiu da freguesia de residência, o Raminho, e, a pé descalço, conduziu o gado estradas abaixo até Angra onde venderia os animais, não sem que antes, à saída de casa, ouvisse a sua inteligente mas recosa mãe, Rosa, dizer-lhe: “tu vais é receber o dinheiro dos bois e embarcar para ires ter com os teus irmãos.” E, num rasgo de ternura, abraçou-o e beijou-o. “Mãe – respondeu-lhe António -

descanse que logo à noite estarei em casa com o dinheiro...” António nunca mais os veria com vida.

Em Angra, já detentor do valor da venda dos animais, o rapaz dirigiu-se ao vapor italiano que largava ferro nesse mesmo dia do cais da cidade, comprou a passagem e um par de sapatos e, apenas munido de uma muda de roupa dentro de um pequeno saco de mão para não dar nas vistas, embarcou no sonho.

Lembrava-se António, passados já muitos anos de regresso à ilha, casado e pai de uma filha, que foi o primeiro par de sapatos que tinha usado na vida e que lhe fizeram ganhar calosidades em ambos os pés, tormenta que teve de aguentar durante dias. Contava também que, chegado a Boston, apanhou o comboio para o Wyoming, onde residia o seu irmão mais velho,

(Continua na página 24)

O que a lusofonia não é

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



No mundo de língua inglesa, o termo *Lusophone* tem vindo a vulgarizar-se sem grandes problemas. Não significa isso que *The New York Times* ou Obama o usem, mas os pequenos círculos académicos, depois de uma certa resistência e de as pessoas se aborrecerem de usar a demasiado longa designação de *Portuguese and Brazilian and Afro-Portuguese language* (ou outros termos equivalentes para este último grupo, que os americanos em particular acham *cumbersome*, eles que preferem siglas e, nas palavras, os monossílabos de três letras o máximo), não têm tido problema em aderir à simplificação que *Lusophone* constitui.

Há décadas o debate era sobre se se devia dizer *Luso* em vez de *Portuguese*, pois os americanos não identificavam o termo conosco. No nosso caso da Brown, em 1975 acabámos por usar *Portuguese and Brazilian Studies* para designar o então criado Centro (depois Departamento, a partir de 1991). E no entanto já existia (e continua a publicar-se) na Universidade de Wisconsin Madison, a *Luso-Brazilian Review* e, em Harvard, Francis Rogers organizara na década de 50 os famosos *Luso-Brazilian Colloquia*.

Com o acrescentamento de “África de Língua Portuguesa” a Portugal e Brasil, passou a tornar-se urgente uma outra solução, e nenhuma melhor que *Lusophone* surgiu até agora. Por isso passou a ocorrer com mais frequência, embora a princípio com renitências, todavia apenas cingida aos próprios meios lusófonos. Os americanos usam *Francophone* e *Anglophone* sem reboço. (Brian Rothschild, do Museu dos Baleeiros em New Bedford, há tempos dizia-me que a primeira vez que ouviu falar em *Lusophone* pensou que se

tratava de um novo telefone lançado por Steve Jobs no mercado.)

De facto, **lusófono** e **lusofonia** são termos muito recentes ainda sem grande carga semântica, como acontece a outros usados ao longo de séculos. Se utilizamos essas palavras como mera referência a um colectivo, o de falantes da língua portuguesa, não descortino razão para que impliquem qualquer conotação negativa, muito menos que possam sugerir uma afiliação automática a qualquer projecto colonialista (embora a forma substantivada, reconheço, seja mais susceptível de abusos). De qualquer modo, a possibilidade de usos indevidos não deve impedir nada de ser criado.

De facto importa desdramatizar o uso do termo (tenho desenvolvido as minhas razões em vários escritos; um dos mais acessíveis circula na Net: “Lusofonia – o que a língua não é”), e não inventar monstros onde eles não existem. Sabia-se há muito, mas desde Wittgenstein a fórmula ficou lapidariamente exarada: o sentido é o uso.

Neste aspecto, parte da culpa recai sobre académicos que politizam excessivamente realidades por vezes bem simples e não raro colaboram na confusão teórica quando o seu papel deveria ser o oposto. Por exemplo, a excelente revista *Portuguese Literary & Cultural Studies*, publicou recentemente um número especial sobre o tema – *Lusofonia and its futures*, sinal evidente de que o termo está finalmente a vingar. No interior, é claro, surgem algumas intervenções revelando os habituais deslizos teóricos, uma delas do próprio director da revista, João César de Castro Rocha. Por três vezes pelo menos refere-se ele a uma suposta *Lusophone worldview*, o que quer que isso seja. Num caso fala das “forças e dilemas da visão do mundo lusófono” pág. 3); noutro menciona a “faca de dois gumes (*doublebind*) que essa visão constitui” (p. 5) e, num terceiro, volta a referir esse “*doublebind* que leva a um paroxismo” (p. 7).

Ora estamos aqui na presença de um problema inventado sem qualquer necessidade porque não existe

nenhuma **visão lusófona do mundo** (há muita gente que tem uma **visão para o mundo lusófono**, todavia isso é outro assunto), pela simples razão de haver tantas visões do mundo no universo lusófono quantos os habitantes que ele contém. A visão do mundo (ou mundividência, se preferirem, de Dilma Russeff difere da de Pinto da Costa; ambas diferem da de Cristiano Ronaldo, e as três não terão muito em comum com a de D. Manuel Clemente. Os contrastes podem tornar-se mais gritantes: um taxista no Rio de Janeiro, um empregado de hotel em Bragança, um advogado em Moçambique, um polícia na Guiné, um estudante em Dili e o multiplicar de possibilidades ficará ao gosto do leitor.

Poderia aduzir aqui mais exemplos do mesmo teor colhidos em debates sobre esta questão, mas o apresentado é suficientemente elucidativo, sobretudo em virtude do lugar onde está impresso.

Resumindo: tomemos a sugestão de William of Occam e agarremos da sua navalha. Basta de complicarmos problemas gratuitos e sejamos práticos. Não empolemos. Quedemo-nos pelo significado das palavras e não criemos complicações onde elas não existem. Se me é permitido reproduzir aqui em fecho o que escrevi noutro lado, recordo que um **lusófono** é um falante da língua portuguesa; um **lusófilo** é alguém que gosta do que é luso, ou português. Um **lusófobo**, por sua vez, é quem detesta isso mesmo. No mundo dos países lusófonos há inúmeros **lusófilos** e não poucos **lusófobos** (sobretudo se nunca viveram fora do universo lusófono!). No resto do mundo há um razoável grupo de **lusófilos** e uma boa maquia de **lusófobos** que não são **lusófonos**; mas também fora dos 8 países lusófonos não faltam **lusófonos** e eu sou um deles. Por isso faz sentido referir a **lusofonia** como o espaço cultural dos falantes de português. Nele, além de **lusófilos** e **lusófobos**, há **brasilianófilos** e **brasilianófbos**. E por aí fora. Custa a crer que uma certa **lusofobia** crie tanta **lusofolia**.

O amadorismo da SATA



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A SATA é, definitivamente, um caso perdido.

E tal como ela, há muitas outras empresas do sector empresarial público regional que estão metidas num buraco descomunal, numa agonia dorida ano após ano.

A carta que a administração da SATA enviou a semana passada aos seus fornecedores é uma espécie da encomenda das almas, envolta numa liturgia exequial de uma empresa que parece gerida por amadores.

Se a administração da SATA queria descarregar a consciência junto de centenas de fornecedores, a quem não paga a tempo e horas, devia ter pegado no telefone e apresentava as suas justificações num contacto directo e mais afectivo.

Escrever uma missiva, mal redigida, e enviá-la a toda a gente, inclusivé a quem não fornece serviços à SATA, é revelador do desespero e desorientação que reina na transportadora regional.

Mais grave ainda é enviar a carta por email contendo os endereços electrónicos de todos os fornecedores, alguns deles confidenciais.

Toda a gente ficou a conhecer quem são os

fornecedores da SATA e todos eles ficaram a conhecer os endereços de email uns dos outros!

Ao que parece o governo não gostou – com razão - e a administração lá se viu na obrigação de, no dia seguinte, emitir um “esclarecimento”, que é pior a emenda que o soneto, pois ninguém acredita que no espaço de um dia houvesse fornecedores a perdoar qualquer calote.

Ao que chegou a Autonomia Regional: nunca se viu uma empresa, que tem como único accionista o governo da nossa região, escrever uma carta aos fornecedores a pedir “compreensão”...

O caso é tão caricato que alguns dos fornecedores, também com dificuldades de tesouraria, têm vindo a ser pressionados por departamentos do governo para cumprirem com as suas obrigações fiscais.

Ou seja, o accionista da SATA, que não paga o que deve à transportadora, para esta cumprir com as suas obrigações junto dos fornecedores, é o mesmo que depois vai pressionar os fornecedores para cumprirem com as suas!

Se isto não fosse tão sério e tão grave, até dava para rir.

O descalabro que vai na SATA (e nas sucessivas tuteladas) e que se vai agravar quando forem reveladas as contas de 2014 (“um desastre”, diz quem já as conhece) pode ter muitos culpados, mas há um que não escapa ao julgamento final sobre a maneira como a empresa foi gerida nestes últimos anos: o accionista.

Já aqui escrevi e volto a sublinhar: o descalabro da

SATA começou no dia em que Carlos César mandou embora o Eng. Manuel António Cansado.

Daí para cá, a política sobrepôs-se à gestão profissional da empresa, como está a acontecer noutras, com resultados semelhantes.

Agora estamos a pagar por isso.

E o pior é que todos nós, contribuintes, é que vamos pagar a factura.

Sem podermos escrever cartas a fornecedores e prevaricadores...

PARLAMENTO – Se há carta que todos os açorianos certamente gostariam de enviar a um fornecedor, reclamando por um produto que não vale 10 milhões de euros por ano, é ao parlamento regional.

A vergonha a que temos assistido nos últimos plenários, com uma série de episódios inqualificáveis, fazem jus ao nivelamento por baixo quando suas excelências escolheram a presidente que têm.

O desdém com que a população olha para os deputados e parlamento é fruto dos “tristes espectáculos” a que se refere, com carradas de razão, o Prof. Avelino Meneses.

Aqui está mais uma empresa em que os accionistas sabem que os seus administradores não valem o que ganham.

É mais uma carta fora do baralho.

Onésimo, um homem de epifanias

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



“Açorianidade é a açorianidade de quem a diz: a sua visão sobre o seu modo de estar-se no mundo açoriano e do que se lhe deverá seguir, ou, para os de fora, a sua visão da mundividência, do ser e do dever ser dos Açores. Açorianidade é aquilo que são e querem ser os açorianos.”
Onésimo Teotónio Almeida, *Açores, Açorianos, Açorianidade*.

Passou a fazer parte do cenário matinal a leitura diária dos emails e das “notas bárbaras” do Onésimo Teotónio Almeida. Mensagens despachadas dos mais diferentes e inimagináveis lugares. Notas ilustradas por imagens maravilhosas, clicadas por ele e compartilhadas em tempo real com seus muitos amigos espalhados por distantes geografias. *Mas felizmente que existe a Internet para no longe estarmos com os amigos e em dias assim é sem dúvida uma benção* “(OTA, por email, 19/12/2005). Costumo dizer que o Onésimo não está no *facebook* porque ele sozinho já é uma rede social.

Como falar sobre o Onésimo, um homem de epifanias, que vive à *conversa com* meio mundo, que manuseia com mestria as palavras, ditas ou escritas, que instiga a descoberta de novas ideias e que gosta de socializar o que aprende?

Os anos de amizade, e já são alguns, permitem afirmar com a maior convicção de que é um ser humano admirável no seu jeito generoso de se comunicar com toda gente e na sua vontade de querer entender o mundo, a sociedade, as pessoas.

Descobri, por acaso, na década de oitenta, o seu *Açores, Açorianos, Açorianidade* (Ponta Delgada: Signo, 1989) catalogado na letra “N” de Nemésio, na biblioteca de uma instituição cultural local. Nunca esquecerei o meu assombro ao mergulhar na sua leitura e refletir sobre a questão da açorianidade e o nosso jeito de ser e estar açoriano, importante legado da transnacionalidade cultural a partir da emigração açoriana do Século XVIII.

Encontrei Onésimo pela primeira vez, ao vivo e a cores, há dezanove anos na cidade da Horta, na ilha do Faial. Primeiro conheci a sua verve de impagável espírito gozador “sempre de plantão”, numa passagem hilária, bastante conhecida, que já rendeu muito pano para mangas e que aqui reproduzo em poucas palavras. Encerrava a minha intervenção num evento que pretendia como uma frutuosa reflexão coletiva sobre açorianidade, afirmando solene que eu também era açoriana, mas uma açoriana de duzentos e cinquenta anos. Foi o que bastou para Onésimo, lá do fundo da sala, retrucar no ato com a conhecida sagacidade de captar um instante e não deixar passar uma boa história. – *Olha que está muito bem conservada!* Começava uma grande amizade e o episódio está registado no “Prosema a Santa Catarina” em *Onze Prosemas (e um Final Merencório)*, 2004 p.45, que são cadinhos de deliciosa e lírica prosa-poema que, mesmo sem pontuação, resplandecem no bailado de frases livres, emotivas, espontâneas e com imensa graça.

Desde então, comeci a andar em “dobadoira” (termo

que tomo emprestado do de Eduíno de Jesus) pelo universo cultural açoriano e não mais parei... investigando, escrevendo sobre as tradições culturais açorianas (de cá e de lá), descobrindo o papel da literatura açoriana na formação da identidade, partilhando da amizade de uma “malta de escritores” que o tempo tratou de multiplicar e fortalecer e me apaixonando por este mundo de ilhas que a geografia batiza de Arquipélago.

Todo este longo preâmbulo vem a propósito do convite que recebi de João Maurício Brás para participar de um projeto literário sobre o pensamento e a obra de Onésimo.

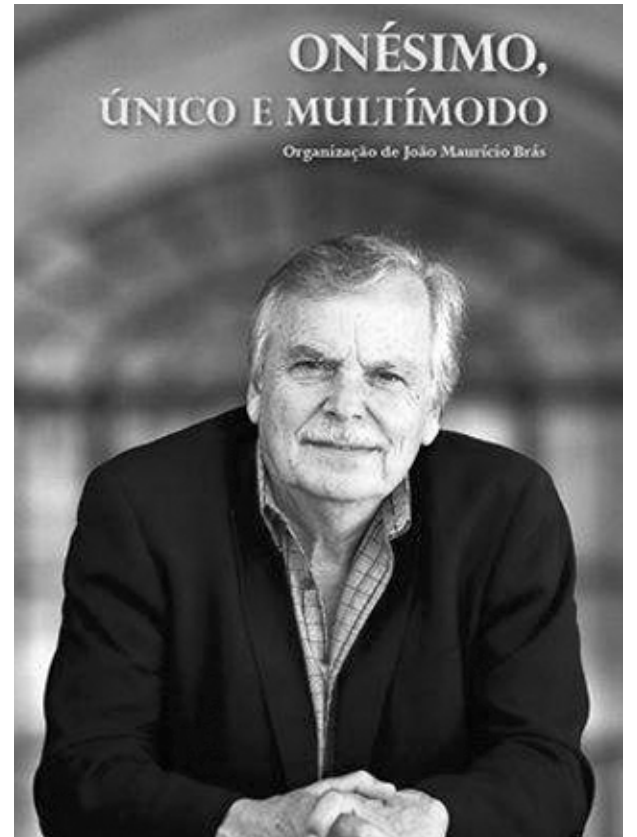
O pedido de colaboração obteve da minha parte adesão imediata e incondicional. Não pensei duas vezes ao aceitar e manifestar a satisfação de ter o nome incluído no meritório projeto. Até porque, anos a fio, tenho guardado em pastas e “nuvens”, recortes de jornais, papelinhos rabiscados, ensaios, artigos e entrevistas publicadas por algures, “notas bárbaras” e uma infinidade de emails trocados com Onésimo a partir de 2002, corroborando a fama de missivista contumaz. Trocas substanciais sobre os mais diferentes temas, memórias culturais, respostas aos incontáveis questionamentos e pedidos de orientação que se somam aos saborosos e vibrantes relatos de viagens. Tudo isso constitui um dossier robusto, rotulado de *Onesimiano*.

Aqui estou, pois, a escrever sobre um grande amigo que respeito e admiro muito. Vou buscar nas “pontes entre as ilhas do mar e as ilhas da terra de ambas as margens do oceano, agora cada vez mais Rio Atlântico” de que fala no *O Peso do Hifen. Ensaios sobre a Experiência Luso-Americana* (2010:207), o que me encanta na sua escrita e no jeito de ser *onesimiano*, que aprendi a conhecer em sucessivos encontros a partir do ano de 1995 na cidade da Horta. E depois, em muitos outros, por Ponta Delgada, Lisboa, Funchal, Horta, São Roque do Pico, Florianópolis, não necessariamente nesta ordem, mas sempre em dose dupla. Depois, nos contactos, via Internet, que nos tornaram “vizinhos”.

Da sua escrita? Gosto de tudo que escreve nos gêneros, ensaio, crónica e ficção. Textos com um humor inescotável, inteligentes, ricos na informação e refinados no trato da linguagem clara, cadente, ágil no fluir, dando movimento à sua escrita escorreita e leve. As suas “diacrónicas”, por exemplo, falam de histórias narradas com sensibilidade, factos corriqueiros que poderiam passar despercebidos, mas que ele realça em sua prosa contagiante, retratos de mundividências por espaços da L(USA)lândia, a décima Ilha ou nos Açores, a terra natal – Ilhas de bruma fincadas no meio do Atlântico Norte. No seu estilo inigualável, alonga o olhar para além do “Rio Atlântico” e abraça outros povos e mundos, palcos de novas histórias de enredos fascinantes tiradas da cartola mágica de Onésimo.

Não há como não se apaixonar por sua irreverência, marca iniludível da sua sabedoria, vivacidade e prosa humorada. Tudo a seu jeito e ele se reconhece: “Desde que me recordo, o humor fez parte dos meus afetos. Sempre me pelei por uma história engraçada – de ouvir e contar – uma anedota, um dito, uma saída oportuna, alguma tirada com verve (...) Descontraí-me a mim e aos ouvintes” (entrevista a José Ferreira, por email, 2007).

Os livros de Onésimo me fazem muito bem e não só a mim. A propósito, cito o escritor Eugénio Lisboa: “O bem que os livros de Onésimo me têm feito – não sei



como pagá-lo.” (*Onésimo Português sem Filtro, Uma Antologia* (2011:391) Da sua profícua produção literária tem-se a notícia que mais um livro seu foi publicado para o goáudio de seus leitores. Intitulado *Minima Azorica* (2014), o novo livro apresenta uma coletânea de ensaios sobre os Açores, presença constante na sua literatura.

Cabe uma referência às “Notas Bárbaras,” milhares delas que, diariamente, atravessam o horizonte cibernético, repletas de entusiasmo por si e pelos amigos, alunos e até conhecidos de viagem, quase sempre acompanhadas de lindas imagens, fotografadas também por Onésimo. Estas notas despertam a curiosidade de quem as recebe e revelam o homem curioso que sabe brincar com as palavras, vesti-las, dominá-las e deixá-las seguir o seu destino. Ao ler as suas “notas bárbaras” sente-se o seu sorriso maroto, o olhar perpícaz a “inticar”, a provocar descobertas, a aplaudir. Puro efeito Onésimo.

Vitorino Nemésio, em *Sob os Signos de Agora*, cuja primeira edição é de 1932, ensina: “Só o homem curioso de tudo pode preencher dignamente o lugar que a vida lhe deu”.

Onésimo Teotónio Almeida é esse intelectual brilhante, o pensador independente, o professor, o filósofo, o escritor, o observador da realidade social, detentor de uma genética criativa e conversa culta, cheio de ideias e que adora “cavaquear” com seus amigos e os que ele vai granjeando mundo a fora. Na condição de incansável viajante, passa a vida a correr e a contar histórias. Até o amigo João Ubaldo Ribeiro, escritor brasileiro que recentemente nos deixou, dizia que o Onésimo a contar histórias é “imparável.”

Não posso concordar por inteiro com a afirmativa. Porque para atender um amigo ou botar a palavra no momento certo, o Onésimo é “parável”. Pronto para ajudar e ser “útil” tal qual o significado do seu nome.

Daí a homenagem espontânea a quem não pede, mas merece os confetes do reconhecimento.

Do Raminho a Charlie Chaplin

(Continuação da página 22)

Manuel, então já possuidor de um significativo rebanho de duas mil ovelhas, e, porque a viagem era longa, adormeceu no trem só acordando com o revisor a abaná-lo, passadas que eram muitas centenas de quilómetros a sul da cidade de residência do irmão. Foi então obrigado a sair na estação ferroviária mais próxima.

Porque não sabia falar inglês, foi um mexicano que o acolheu e encaminhou, uma vez, entre todos os presentes, ser o único a falar uma língua mais parecida. “Eu estou a perceber o que o senhor diz – exclamou António - o seu falar é parecido ao português.” O mexicano olhou-o

dos pés à cabeça e respondeu: “Tu tens fome. Anda comer comigo e com a minha família.” E ali ficou a carregar cascalho para a linha férrea até conseguir ganhar o valor suficiente para a passagem de regresso ao Wyoming.

Todos os irmãos já tinham trabalhado com o abastado Manuel, mas nenhum, nem tão pouco o jovem António, havia resistido ao frio intenso que se fazia sentir naquele estado norte americano, pelo que a decisão de cada um foi partir para um clima menos agreste, escolhendo a Califórnia. Foi lá que António se foi encontrar com José, Joaquim, Francisco e Paulina e com eles trabalhou nas

vacarias.

Contava ainda o emigrante açoriano que, decorrendo na altura o tempo do cinema mudo e nomeadamente com Charlie Chaplin no auge da sua carreira, aquando dos seus dias de folga bastas vezes foi figurante de filmes do enorme comediante de pequeno bigode, bengala e chapéu de coco, sendo-lhe então pagos cinco dólares por cada figuração com Chaplin, o que para a altura considerou ser bom dinheiro.

António regressou ao Raminho em 1929, decorria a grande depressão, o mais longo período de recessão económica do século XX que terminaria com a segunda guerra mundial. Ali casou, foi pai de uma filha e lá viveu harmoniosamente o resto dos seus dias.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A ocasião faz o ladrão!...

Dizem qu'a ocasião
É que tem feito os ladrões
E há governos que estão
Cheios de ocasiões.

Brasil, país de flores,
Gente boa, gente calma,
Cheio de usurpadores,
Que é mesmo uma dor d'alma!

Para ser pessoa franca,
Usa o Banco uma mente
Parecida à Dona Branca
Com seu lucro deprimente!

Nunca se está bem coberto,
Se a pessoa é descuidada
E está no lugar certo,
Sem sorte, na hora errada!

Ocasião traz desejo,
O desejo a cegueira.
E quem tem a faca, o queijo,
Corta-o da sua maneira!

Mocidade brasileira,
Podes encontrar sucesso,
Olha bem tua bandeira,
Lá diz:- Ordem e Progresso!

Em abono da verdade,
Não sendo lá muito honroso,
Da grande necessidade,
Nasce o lucro fabuloso!...

Há sempre uma razão
Quando estamos errados
E se perde ocasião,
De nos mantermos calados!

Há ladrões por todo o lado,
Dinheiro tudo domina.
Mas, roubar mais descarado
É na América Latina!

Na Europa, o que se passa,
Existe o mesmo mal,
É sempre a mesma desgraça,
Da Rússia até Portugal!

Coisas da ocasião,
Qu'a necessidade obriga
E que enche bem a mão,
Emprestando a quem mendiga!

Seja lá onde estiver,
Às vezes, por sim, por não,
Quer o homem ou a mulher
Olhem a ocasião!...

Quando as maldades são postas
Em tribunal, se sente,
Qu'eles vão lavando as costas,
Uns aos outros mutuamente.

Portugal, país ditoso,
Que passas um mau bocado,
Fraquinho, tuberculoso,
Ainda sendo chupado!...

Já muita gente aposta,
Com seus pezinhos de lã,
Que a Grécia dá a resposta,
Não digo hoje, mas amanhã!...

A mulher diz sempre não,
Enquanto o homem a deseja
Mas, há uma ocasião,
Qu'ela faz com ele a veja!...

As coisas, naquelas bandas,
Faz-me lembrar o revés,
Diz-me com quem tu andas,
Que te direi quem tu és!...

Com modos mansos, tão ternos
Vão todos explorando,
Junto aos erros dos governos
Que os povos vão pagando!...

A ocasião certamente,
É ela que dá lugar
À dor que o povo sente,
Na rua a desabafar!

O homem, s'ele pudesse!
Em qualquer ocasião,
Que à mulher apetecesse,
Nunca dizia que não!...

Na Terra do Cristo Rei,
O suborno atormenta,
Dum modo que, nem eu sei
Como aquele povo aguenta!

E quem empresta o dinheiro,
Com a farda de modesto,
É o maior interesseiro,
Que vem p'ra chupar o resto!

É desta vez qu'a Alemanha,
Vai tomar o mundo inteiro.
Não é com armas que ganha,
Mas sim com o seu dinheiro!...

É sempre ocasionalmente
Que o ocaso em geral,
Na ocasião presente,
Vem o caso ocasional!

A quantia é tanta, tanta,
Que conseguem usurpar,
Dum modo que me espanta,
Dinheiro que nem sei contar!

Existe o Banco Europeu,
Formado p'ra dar ajuda.
Como ele ajuda, Deus meu,
Deixando a nação ossuda!...

P.S.
As ocasiões!...

É após ocasião,
Que se é ou não ladrão!...

Esta ganância domina
E p'ra não chamar roubar,
Dão-lhe o nome de propina,
É mais suave ao pegar!

Nem só dinheiro é cobiça,
Em tudo que lhes convém,
Até alguma justiça,
É subornada também!...

Queixam-se de haver ladrões,
Carteiristas, marginais.
Emitem alguns mandões,
Só que em modos brutais!...

Não julguem, por sua vez,
Ser umas pequenas faltas
Feitas por uns dois ou três,
São muitos, pessoas altas!

Juízes dos tribunais,
Que na mão dos manda chuvas,
Fazem tudo e muito mais,
Após calçarem as luvas.



Há 40 anos

Tentativa de golpe em Portugal

Os destaques da primeira página do Portuguese Times nº 160, de 21 de março de 1974, era a tentativa de golpe militar em Portugal. Tratou-se do falhado golpe das Caldas, uma coluna blindada marchou sobre Lisboa, mas foi detida nas Caldas da Rainha. O general António de Spínola, cujo livro "Portugal e o Futuro" já tinha sido publicado, negou estar implicado no golpe, mas foi demitido do cargo de subchefe do Estado Maior das Forças Armadas e o seu compadre general Francisco Costa Gomes, que era chefe, foi igualmente demitido.

A contestação ao regime de Marcelo Caetano aumentava em Portugal e nos EUA a Federação Luso-Americana, presidida por Manuel Luciano da Silva, promovia banquetes de homenagem a figuras do regime, o novo secretário da Informação, Pedro Pinto, num restaurante de Swansea, MA e que contou com a presença do embaixador português em Washington e figuras da comunidade.

A TUNA do Orfeão Académico de Coimbra deslocou-se aos Estados Unidos para espetáculos na comunidade portuguesa.

HENRY J. Cabral, três anos, filho de João e Maria Machado, residentes em East Providence apenas há três meses, foi atropelado mortalmente por um camião quando brincava frente à sua residência na Sutton Ave.

VÍTIMA de acidente de viação na estrada 185, faleceu Vasco Lisboa, 76 anos, natural de Cabo Verde e residente em Newport há 57 anos.

MOVIMENTO para relançamento do Festival Português de New Bedford realizado em 1967, mas que não teve continuidade.

STUART Nash Scott, embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, foi recebido em Belém e entregou ao presidente Américo Tomás uma carta pessoal do presidente Richard Nixon, uma amostra de rocha lunar e uma bandeira portuguesa transportada para a Lua na nave Apolo 17.

ELEITOS os corpos gerentes do Faialense Sport Club, de Cambridge, que passaram a ser presididos por Manuel C. Neves, assembleia geral; José G. Faustino da Silva, direção e António Oliveira, conselho fiscal.

RAYMOND Burr, ator conhecido através das séries televisivas "Perry Mason" e "Ironside", passou dez dias de férias na ilha do Faial e onde tinha negócios (produção de orquídeas).

Programação do



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 19 MAR

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 MAR

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 MAR

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 MAR

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 MAR

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 MAR

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 MAR

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Rir... Rir... Rir...


A minha mulher fugiu com o meu melhor amigo. Ah sim? E quem é ele? Não sei! Só sei que ele agora é o meu melhor amigo

Um estudo recente mostra que 75% do calor do corpo se perde através da cabeça - diz o comediante Jerry Seinfeld. Acho que isso significa que podíamos esquiar nus se tivéssemos um bom chapéu.


O "Zé Povinho", deprimido que anda com a situação financeira do País, foi a uma cartomante. Depois de deitar as cartas, disse-lhe a cartomante: "Isto vai ser assim até 2020! "E depois?" - perguntou o "Zé Povinho"... "Depois, habitua-se..."

O marido ao despedir-se da esposa: Querida, enquanto eu estiver em viagem, como queres que te mande notícias? Por telefone, telegrama ou fax? De preferência, por transferência bancária.

Um tipo fez análise durante cinco anos, até que descobriu que ele, o pai, o avô e os cinco tios tinham tendências homossexuais. O psicólogo estupefacto perguntou-lhe: Mas não há ninguém na sua família que goste de mulheres? Claro que há, as minhas quatro irmãs!!!



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Se tem diabetes, o tomar bem conta do seu coração ainda é mais importante



A diabetes é uma doença comum que cada vez afeta mais pessoas em todo o mundo, e que sem um controlo adequado dos níveis de glicemia (os açúcares no sangue), da tensão arterial e do colesterol, as consequências podem ser muito graves. O principal é proteger o seu coração. Acontece que diabetes mal controlada se traduz em danos nos vasos sanguíneos e consequente aumento de risco de desenvolver doença cardíaca ou acidentes vasculares cerebrais.

O melhor conselho que o seu médico lhe deve ter dado é que perca peso. Cerca de 80% dos diabéticos tipo 2 têm peso a mais ou são obesos, algo que nos Estados Unidos é infelizmente cada vez mais comum. É certo que perder peso é um empreendimento difícil para muitos, mas não desista já que perdendo só 10% do seu peso pode ter

impacto dramático na redução de riscos cardíacos, colesterol, triglicéridos, tensão alta e inflamação.

Muitos atacam a dieta cheios de boa vontade e zelo excessivo, e ao fim de umas semanas voltam ao estado inicial, incapazes de manter restrições alimentares exageradas ou regimes de exercício físico que causam mais lesões do que benefício. É muito mais saudável adotar uma perda de peso mais gradual – 1 libra (0,5 Kg) por semana é o ideal, mantido durante meses ou anos. Não necessitaria concertiza repetir os muitos conselhos dietéticos que já lhe devem ter sido dados, incluindo modificar a dieta de modo a consumir principalmente vegetais e frutas, limitando as gorduras saturadas e massas/farinhas refinadas, mas se é diabético acautele-se com as quantidades de fruta, já que uvas, laranjas, bananas e outros frutos doces devem ser consumidos com muita moderação.

Se a dieta é o fator mais importante para a perda de peso, o outro é o exercício físico. Trinta a sessenta minutos de exercício diário ajudam a controlar os açúcares, diminuir a hipertensão e colesterol, e consequentemente os riscos para o seu coração. O fumo do cigarro também causa danos às artérias de modo dramático, não só aos pulmões. Não descure também a ajuda do seu médico ou enfermeiro de família, pois muitos medicamentos podem ser uma grande ajuda na manutenção da sua saúde. Uma dose mínima de aspirina diária pode evitar um ataque de coração, mas informe-se com o seu médico pois nem todos podem tomar aspirina, e no seu caso outros medicamentos podem ser muito úteis. Lembre-se que neste caso a prevenção é a chave da saúde duradoura do seu coração e vasos sanguíneos. Haja saúde!

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Algumas semanas atrás, li que a Lei *Massachusetts Maternity Leave* ia ser substituída por uma nova lei a partir de 07 de abril. Sabe alguma coisa sobre esta nova lei e será que podia explicar?

R. — A nova lei é chamada de *New Parental Leave Act*. Ao contrário da antiga lei a *New Parental Leave Act* também inclui o marido, não apenas a esposa, que pode tirar dias devido ao nascimento de uma criança. A lei não altera os dias previstos para a baixa (*leave of absence*) de maternidade, o que são oito semanas.

Note-se que esta baixa não é paga.

Um aspeto da nova lei, não incluída na antiga, é que as regras são extensivas a famílias de acolhimento (*foster care*). Portanto, a nova lei cobre baixa de maternidade para o nascimento de um filho ou para a custódia de uma criança de acolhimento (*foster child*).




CONSULTÓRIO JURÍDICO

JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

3 - Pode-se excluir filhos da herança?

A lei portuguesa que regulamenta o direito sucessório especifica quem tem direito a suceder aos pais, em

primeira linha são os filhos, ou seja chama-os a lei de herdeiros legítimos que em regra não podem ser afastados da sucessão.

Pode um dos progenitores beneficiar mais um filho que outro por via de testamento mas essa faculdade abrange apenas o universo de 1/3 dos bens, o que significa que por via de testamento não pode um filho ou mais do que um ser o único herdeiro.

Esta regra conhece todavia exceções quando um dos herdeiros tenha sido condenado pela prática de um crime grave contra os seus pais e nessas circunstâncias poderão os restantes herdeiros requerer junto do Tribunal que aquele seu irmão ou irmã seja afastado da herança.

Trata-se de uma situação muito rara que afasta a regra de chamar à sucessão todos os filhos do casal, relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenciono reformar-me esta primavera. Com quanta antecedência posso submeter o meu requerimento para benefícios de Seguro Social?

R. — Pode submeter o seu requerimento para benefícios até quatro meses antes de antecipar receber benefícios. A maneira mais conveniente e rápida, é por meio da internet. Pode completar o seu requerimento, mesmo com ajuda de um familiar em apenas quinze minutos. Se não for possível, pode ligar para o número grátis 1-800-772-1213 para uma marcação.

P. — A minha tia ficou incapacitada mentalmente, resultado dum acidente de automóvel. Há algum programa especial para indivíduos que tem incapacidades óbvias?

R. — A Administração do Seguro Social compromete-se a fornecer benefícios rapidamente para requerentes que tem incapacidades severas. Através do nosso programa conhecido por “Compassionate Allowances Program”, podemos identificar rapidamente doenças e condições, com informação mínima e que permite que façamos pagamentos muito mais cedo do que com o processo de revisão usual. Isto não é um programa separado do Seguro Social. Aqueles indivíduos que não podem habilitar-se de acordo com as qualificações do “Compassionate Allowance Program”, terão o seu caso revisto pelo Seguro Social à mesma. Para mais informação sobre isto visite: www.socialsecurity.gov/compassionateallowances.

P. — Estou a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Tentei voltar a trabalhar e recentemente fui promovido e recebi um aumento no meu salário. Tenho que comunicar isto ao Seguro Social?

R. — Porque os benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI com é conhecido) é um programa auxiliar, baseado na necessidade, o montante do seu pagamento é baseado em parte pelo seu rendimento. Terá que comunicar os seus salários mensalmente para assegurar que está a receber o pagamento correto. Por lei, é exigido que comunique os seus salários por telefone, correio ou pessoalmente ao Seguro Social no início de cada mês. Se ainda não comunicou o seu emprego ao Seguro Social, aconselho que nos contacte sem atraso, para decidir o melhor modo de comunicar os seus salários e explicarmos o efeito nos seus pagamentos.

NECROLOGIA

Março 2015

Maria Cremilde (Carvalho) Oliveira, 87, Westport; dia 03. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, era viúva de Manuel C. Oliveira. Deixa os filhos Maria C., Serafin e Octávio Oliveira e Laura Miranda; netos; bisnetos; trineto e irmãs.

António Lima, 75, Warwick; dia 05. Natural de Portugal, era casado com Sofia (Pestana) Lima. Deixa, ainda, os filhos Luiza M., José L. e David M. Lima e Dianne M. Carr.

Maria Fátima (Dos Santos) Pimentel, 68, New Bedford; dia 06. Natural dos Açores, era casada com Gil M. Pimentel. Deixa, ainda, os filhos José e Gil S. Pimentel; netos e irmão.

Militão C. Aragão, 66, Fall River; dia 06. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era casado com Fernanda (Pacheco) Aragão. Deixa os filhos Kevin P., Michael P. e Jason P. Aragão; netos; irmãos e sobrinhos.

Júlio dos Santos Balula, 80, Newington, CT; dia 07. Natural de Viseu, deixa os filhos Rosbelt “Ross” e Carlos Júlio e Mary-Lou Balula e Mary-Sol Hendon e a amiga especial Maria Marques.

Manuel Sebastião, 71, Fall River; dia 07. Natural das Feteiras do Sul, S. Miguel, era viúvo de Maria da Conceição (Cabral) Sebastião. Deixa os filhos Joseph e Emmanuel Sebastião; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria N. Brum, 87, New Bedford; dia 07. Natural de São Miguel, era viúva de José F. Brum. Deixa os filhos José F., João M. e António E. Brum e Maria N. Monteiro netos; bisnetos e sobrinhos.

José P. Pimentel, 77, New Bedford; dia 08. Natural da

Mãe de Deus, Povoação, S. Miguel, era viúvo de Silvina (Ferro) Pimentel. Deixa duas filhas; neto; irmãs e sobrinhos.

José Santos, 77, Fall River; dia 09. Natural de São Miguel, era casado com Estrela (Medeiros) Santos. Deixa, ainda, os filhos Dennis, Joseph, Robert, Ronald e Ana Santos; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria Ilda (Resendes DeMelo) DaSilva, 68, Westport; dia 09. Natural de São Miguel, era viúva de João P. DaSilva. Deixa a filha Ana Araújo; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

José M. Martins, 65, Fall River; dia 10. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Idalina (Sardinha) Martins. Deixa, ainda, os filhos Brian e Gary Martins e Raquel Hynes; netos; irmã e sobrinhos.

Daniel T. Branco, 57, New Bedford; dia 10. Natural da Achadinha, S. Miguel, era casado com Cisaltina “Tina” (Andreza) Branco. Deixa, ainda, os pais Jaime e Silvina (Tavares) Branco; filho Jason L. Branco; irmãos e sobrinhos.

Esmeralda (Oliveira Correia) Martins, 78, Fall River; dia 10. Natural de Gouveia, era casada com Isaac Martins. Deixa, ainda, os filhos Eduardo e Luís Martins e Renata Reis; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria Julia (Goulart) DeAlmeida, 94, Warwick; dia 11. Natural do Faial, era viúva de Jorge DeAlmeida.

Francisco H. Garcia, 69, Dartmouth; dia 11. Natural do Faial, era casado com Maria Lilia (Arriaga) Garcia. Deixa o filho Timothy Garcia; irmãos e sobrinhos.

Filomena F. Resendes, 95, Taunton; dia 12. Natural de Santa Maria, era viúva de António S. Resendes. Deixa os filhos José F. Resendes e Maria F. Silveira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Morreu Bárbara Virgínia, a primeira realizadora portuguesa de cinema



A primeira realizadora portuguesa de cinema, Bárbara Virgínia, de 92 anos, a primeira mulher a apresentar um filme no Festival de Cannes, em 1946, morreu, dia 12, em São Paulo, Brasil. Bárbara Virgínia, que também foi atriz e locutora de rádio, era o nome artístico de Maria de Lourdes Dias Costa, nascida em Lisboa, a 15 de novembro de 1923.

A cineasta frequentou o Conservatório Nacional e, "aos 15 anos, já fazia parte das vozes promissoras da então Emissora Nacional"; atuou como bailarina clássica, no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, e colaborou na revista Modas e Bordados, dirigida por Maria Lamas. Estreou-se como atriz cinematográfica em 1945, em "Sonho de Amor", de Carlos Porfírio, dois anos depois do exame final do Conservatório, em julho de 1943, em que se cruzou com Maria Barroso, no palco do Teatro da Trindade, e que levaria o Diário Popular, à época, a escrever "nasceram duas atrizes".

Com 22 anos, Bárbara Virgínia tornou-se na primeira mulher portuguesa a realizar um filme, função que acumulou com a representação. O filme, intitulado "Três dias sem Deus", estreou-se nas salas de cinema, em agosto de 1946, e conta a experiência de uma professora primária, numa remota aldeia do interior, onde enfrenta a desconfiança e as superstições dos aldeões. Produzido pela Invicta Filmes, o filme foi selecionado para a primeira edição do Festival Internacional de Cinema de Cannes, em 1946, a par de "Camões", de Leitão de Barros.

Fez parte do elenco de "Aqui Portugal", (1947), de Armando de Miranda, filme onde também se cruzou com Maria Barroso, e prosseguiu carreira como atriz, locutora de rádio e declamadora.

Fez parte da companhia teatral de Alves da Cunha, do elenco da opereta "Sua majestade o amor", de Silva Tavares, e participou no popular programa radiofónico "Comboio das seis e meia", realizado por Igrejas Caeiro.

"No fim de um recital no Teatro S. Luiz, em Lisboa, um empresário brasileiro convenceu-a a dar o salto até ao No Brasil, onde se manteve até à sua morte, assinou contrato com a TV Tupi, que foi pioneira da televisão naquele país.

Morreu o cantor Tomé de Barros Queirós, de 88 anos

O cantor Tomé de Barros Queirós, de 88 anos, intérprete de "Saudade de Sintra" e "Maria, minha Maria", morreu dia 13 na sua residência, em Lisboa.

O cantor, que tinha voz de tenor, estreou-se em finais da década de 1960, no Teatro Rivoli, no Porto, na opereta "Pupilas do senhor reitor", e foi uma "figura efémera do meio artístico português", segundo a "Enciclopédia da música ligeira portuguesa".

Tomé de Barros Queirós foi um nome popular no teatro, na rádio e na televisão, embora por um curto período. Fez digressões às ex-colónias portuguesas de Angola e Moçambique, na Companhia de Giuseppe Bastos, e durante três anos atuou no Brasil.

De regresso a Portugal, entrou para a Companhia de Eugénio Salvador e Rui Martins, no Teatro Maria Vitória, em Lisboa, tendo participado nas operetas "Passarinho da Ribeira" e "Rosa Brava", e em revistas, nomeadamente "Lisboa é coisa boa", "Lisboa antiga", "Eva no paraíso", "Enquanto houver Santo António", "Aguarda-te lá", "Saias curtas" e "Abaixo as saias".

Anteriormente, tinha feito parte do elenco da revista "Aqui é Portugal".

Além de "Saudade de Sintra" e "Maria, Minha Maria", Tomé de Barros Queirós criou sucessos como "Não brinques comigo" e "Coimbra dos estudantes" e, segundo a "Enciclopédia da música ligeira portuguesa", foi "eleito ídolo da rádio portuguesa".

No cinema, participou, entre outros, no documentário "Sintra, jardim de Portugal". Desde 1952 era casado com a atriz e cantora Mimi Gaspar, com quem chegou a atuar.

Após ter abandonado os palcos, dedicou-se a uma carreira como empresário, na área da publicidade.

Nos últimos anos, Barros Queirós foi uma das figuras na luta contra os touros de morte em Barrancos, no Baixo Alentejo. Foi presidente da direção da Sociedade Protetora dos Animais, cargo no qual foi rendido pelo atual dirigente desta entidade, Carlos Cravo.

Center for Portuguese Studies and Culture da Universidade de Massachusetts/Dartmouth promove filmes portugueses

O Centro de Estudos Portugueses e Cultura, da universidade de Massachusetts-Dartmouth promove de 26 de março até 23 de abril a exibição de diversos filmes, realizados em Portugal, no âmbito da cátedra Hélio e Amélia Pedrosa/Fundação Luso-Americana em Estudos Portugueses, a cargo do investigador Frédéric Vidal, no Center for Research in Anthropology, Centro em Rede de Investigação em Antropologia, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

O destaque vai para o documentário As Operações SAAL, a ser visionado dia 26 de março. Considerado o mais completo, abrangente e emocionalmente rico documento de um período crítico do país e da sua história recente. Em 1974/75, um projecto de habitação envolveu arquitectos e população numa iniciativa única e revolucionária. Os pobres conquistavam casas, que eles próprios construam, e a arquitectura portuguesa dava um passo ímpar na sua afirmação dentro e fora de portas.

Trinta anos depois, as memórias filmadas dos actores destes processos ajudam a entender as repercussões sociais e culturais das Operações Saal, ao mesmo tempo que um inédito e extenso acervo documental ajuda a reflectir sobre os caminhos que a arquitectura e o urbanismo têm percorrido desde então.

As sessões, gratuitas e abertas ao público em geral, serão exibidas em diversas salas no campus universitário e no



Museu da Baleação em New Bedford. Para mais informações contactar o Center for Portuguese Studies and Culture pelo telefone 508.999.8255 ou Lisa Tavares: ltavares4@umassd.edu.

Programação

(filmes visionados, na sua maioria, na própria universidade, falados em português com legendas em inglês)

Sessão especial: "As Operações Saal", de João Dias (documentário, Portugal, 2009, 90 minutos) - **Quinta-feira, dia 26 de março pelas 4 horas da tarde, na CVPA-153.**

Séries de filme: "Seeing & Experiencing Lisbon: Inhabitant a Tourist City"

- *Gosto de Ti como És*, de Silvia Firmino (documentário, Portugal, 2015, 56 minutos) - **Quinta-feira, dia 02 de abril, 06 da tarde, no auditório principal;**

- *Visita Guiada*, de Tiago Hespanha (documentário,

Portugal, 2009, 56 minutos) - **Quinta-feira, dia 09 de abril, 06 da tarde, no Woodlands CR-1;**

- *Recordações da Casa Amarela*, de João César Monteiro (ficção, Portugal, 1989, 120 minutos) - **Quarta-feira, dia 15 de abril, das 06 às 07 da tarde, no New Bedford Museum.**

Apresentação à comunidade universitária

"Making places and sharing urbanity: visiting Portugal in the early 20th century" - **Dia 23 de abril, das 06 às 08 da noite, em DION-116.**

Fadista Sofia Ramos é a nova aposta dos "Discos do Povo"

A fadista Sofia Ramos editou o seu primeiro álbum, no âmbito do projeto "Discos do Povo", que promove a gravação de novas vozes fadistas, com já 18 álbuns na coleção.

Nesta gravação, Sofia Ramos é acompanhada à guitarra portuguesa por Domingos Mira e, à viola, por João Penedo, interpretando, entre outros, "Balada das mãos ausentes", de Gabriel Oliveira, um dos poetas que Fernando Pessoa referenciou na sua antologia, na melodia do fado Alcântara,

de Pedro Rodrigues, "Fado Xuxu", de Amadeu do Vale e Frederico Valério, e "Eu nasci amanhã", de Artur Ribeiro, no fado Alexandrino, de Joaquim Campos.

Entre inéditos, Sofia Ramos canta no fado Carriche, de Raul Ferrão, "Eu seja fado", uma letra de Ana Sofia Paiva, e "Alentejo, Alentejo", de José Lopes Gato. Do repertório brasileiro, a fadista recupera "O mundo é um moinho", de Cartola.

O faialense Pedro Lucas tem um novo trabalho, Mar Aberto



O faialense Pedro Lucas tem um novo trabalho, desta feita com Carlos Medeiros, a sua inspiração no mundo da música.

Após os álbuns O Experimentar Na M'Incomoda e 2:O Sagrado e O Profano, um mix entre o tradicional açoriano e a eletrónica, Lucas e Medeiros trazem-nos Mar Aberto.

Este álbum, fruto da parceria inspirador-inspirado, é uma edição conjunta Lover & Lollypops/Musicbox- CTL.

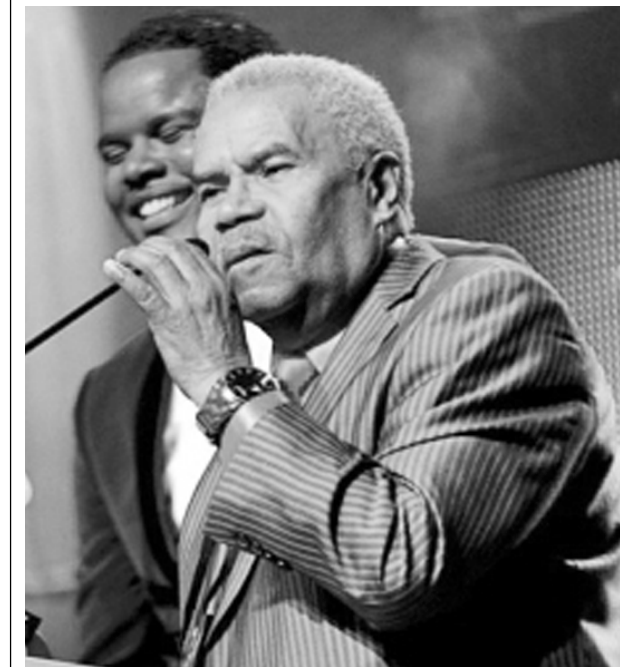
Utilizam poesia tradicional açoriana, a voz de Medeiros, guitarras elétricas, percussões, sintetizadores e eletrónica para composição das 11 canções.

Carlos Medeiros, autor do álbum O Cantar Na M'Incomoda que data de 1997, foi aliás a primeira inspiração de Pedro Lucas no mundo da música.

Pedro Lucas nasceu no Faial onde estudou guitarra clássica, fez parte dos Bandarra e desenvolveu projetos de música urbana, como o The Wicked Jamaica e Badujah.

Texto: Tribuna das Ilhas/Foto: Nuno Carvalho

Cabo Verde Music Awards 2015 Djosinha conquista galardão de melhor animador



A quinta gala dos Cabo Verde Music Awards, realizada na cidade da Praia, dia 07 de março, atribuiu o prémio de "Melhor Animador de Comunicação Social" ao Djosinha, ex-elemento do mítico grupo Voz de Cabo Verde, e locutor da rádio WJFD de New Bedford. Djosinha apresenta um programa aos domingos entre as 06 da tarde e as 08 da noite.

Texto e foto: <http://muzika.sapo.cv>

insengato

150 capítulos

coração

CAPÍTULO Nº. 081 – 23 de março

Marina se irrita ao ver que Irene passou a noite no apartamento de Léo. Pedro trabalha a noite toda e fala que não sabia que Irene estava lá. Marina marca um almoço com Léo. Norma segue Léo e observa ele conversando com Marina. Marina fala que está insegura com a presença de Irene, mas Léo a acalma. Pedro chega do trabalho e encontra Irene. Irene avisa que precisa conversar, mas Pedro está cansado e diz que vai dormir. Raul conta para Pedro que beijou Carol. Pedro incentiva o pai a investir no relacionamento com Carol. Irene fala para Pedro que está esperando um filho dele. Pedro nega, mas Irene fala que ele bebeu e esqueceu. Raul convida Carol para tomar um drink e ela aceita. Os dois vão para a Barão da Gamboa. Beto e Willian comentam sobre o casal. Léo aconselha Pedro não contar para Marina sobre a gravidez de Irene. Cecília conta para Leila que transou com Rafa. Norma se aproxima de Natalie para saber quem é Marina. Cecília apresenta Rafa para Vinícius. Carol leva Antônio para o trabalho e Raul se oferece para cuidar do bebê durante a reunião. André não gosta de saber que Raul cuidou de Antônio. Irene vai ao escritório de Marina e fala que está grávida de Pedro.

CAPÍTULO Nº. 082 – 24 de março

Marina fala que não acredita no que Irene diz, mas fica perturbada quando a moça sai. André reclama da presença de Raul com Antônio e Beto fala que ele está com ciúmes. Marina se descontrola e desconta sua raiva em Willian. Pedro chega ao escritório de Marina e ela conta sobre o que Irene falou. Pedro nega que tenha transado com Irene, e Marina pede um tempo para pensar. Cecília tira satisfações com Quim por causa da foto. Vinícius vê Rafa com Cecília. Júlio conta para Eunice que viu Irene no escritório de Marina. Eunice liga para Tia Neném para saber o que Irene fazia no Rio de Janeiro. Marina desabafa com Carol sobre o ocorrido com Irene. Carol confessa para Marina que está interessada em Raul. Pedro e Marina voltam a conversar e se entendem. Os dois passam a noite juntos. Tia Neném conta para Eunice que Irene está grávida. Eunice deduz que o filho de Irene seja de Pedro. Pedro conta para Léo que Marina o entendeu e que fizeram as pazes. Léo finge que fica feliz, mas não gosta da notícia. Haidê avisa Natalie que quer que Cortez jante em sua casa. Dayse controla a alimentação de Beto e o matricula em uma Academia. Oscar apresenta Vinícius para Teodoro e os dois se dão bem. Vinícius esvazia o pneu da bicicleta de Cecília. Leila pede para André olhar uns desenhos dela e ela aceita. Beto vai para a Academia e conhece Alice. Norma procura informações sobre o Horto. Norma vai até o Horto e procura por Fabíola para alugar uma vaga, mas ela avisa que não tem.

CAPÍTULO Nº. 083 – 25 de março

Fabíola explica para Norma que a vaga está alugada para Diogão. Milton reclama dos modos de Diogão. Natalie convida Cortez para jantar em sua casa para agradar Haidê e ele concorda. Norma conversa com Diogão na rua e pega informações sobre o rapaz. Beto convida Alice para sair, mas ela não aceita. Léo entrega a chave do apartamento para Pedro. Cortez janta na casa de Haidê e finge ser simpático. Léo liga para Wanda e conta que se mudou para um apart hotel de luxo. Raul e Carol jantam juntos e depois transam. Serginho e Vinícius jantam com Teodoro. Norma contrata uma prostituta na rua para seduzir Diogão. Norma vê Léo na rua com uma prostituta. Carol volta para casa e André pergunta onde ela estava. Carol não fala de sua vida para André e ele vai embora. Teodoro decide acrescentar Vinícius em seu testamento. Cortez, Léo e Wagner conversam no clube de golfe. Vinícius e Teodoro jogam tênis.

Paula pega a revista com a foto de Natalie e deixa na mesa de propósito para que Rafa perceba que é uma foto antiga. Diogão leva a prostituta para casa e Norma consegue fazer Fabíola dar o flagrante. Fabíola expulsa Diogão de sua casa e aluga a vaga para Norma. Rafa percebe que a foto de Natalie é de quando sua mãe ainda estava viva. Teodoro passa mal no clube e é socorrido por Cortez e Léo. Vitória, Gilda e Oscar correm para o hospital para saber do estado de saúde de Teodoro.

CAPÍTULO Nº. 084 – 26 de março

Oscar avisa para a família que Teodoro teve uma angina. Cortez apresenta Léo para um cliente. Norma chega na casa de Fabíola com suas coisas e é recebida por Milton. Norma chama Natalie para conversar no Bar de Gabino e consegue informações sobre Léo. Rafa discute com Cortez sobre a foto da revista onde Natalie tem um porta retratos na sala de sua casa. Cortez é duro com Rafa. Paula convence Bibi a comemorar seu aniversário na casa de Cortez. Raul conta para Pedro que está gostando muito de Carol. Cortez avisa Paula que ela deve convidar Natalie para o aniversário de Bibi. Paula reclama com Eduardo sobre a forma que Cortez a tratou e tem uma ideia. Paula vai até a casa de Natalie e finge ser sua amiga. Carol fala para Raul que ele é seu namorado. Milton avisa Fabíola sobre o aniversário de Bibi. Leila mostra seus desenhos para André e recebe elogios. Rafa reclama com Cecília sobre as mentiras de Cortez. Norma compra um vestido caro e pensa numa forma de tirar Fabíola de seu caminho para ir a festa com Milton. Teodoro paga seu enfermeiro para lhe dar cigarros e bebida. Leila consegue um emprego com a ajuda de André. Norma coloca sonífero na bebida de Fabíola e ela desmaia de sono. Milton chega e vê que Fabíola não tem condições de acompanhá-lo na festa. Milton convida Norma. Cortez pede para Léo encontrar com um homem que tem informações sobre um bom negócio. Norma vai com Milton até a festa de Bibi e vê Marina.

CAPÍTULO Nº. 085 – 27 de março

Léo avisa Marina que ela deverá fazer contato com Vitória para pedir dinheiro e dizer que está sequestrada. Pedro vai até o porto e descobre que o barco de Fabiano Delamare não está. Pedro dá queixa do desaparecimento de Marina. André fala para Beto que está sem libido. Leila encontra André na Boate e os dois saem para jantar. Sueli avisa Kléber que Eduardo irá assinar a união estável com Hugo. Leila e André passam a noite juntos. Natalie faz fotos para revista. Rafa vai até o presídio e rompe relações com Cortez. Carol e André conversam e colocam um fim na relação dos dois. Kléber assiste a união de Eduardo e Hugo e faz as pazes com o filho. Marina faz contato com Vitória e marca o local do encontro para entrega do dinheiro. Léo faz Pedro dar algumas voltas pela cidade antes de parar o carro para pegar o dinheiro. Pedro exige saber se Marina está viva. Léo abre o porta malas do carro e é atingido pela porta. Pedro bate em Léo e o desarma. Léo vai na Delegacia dar queixa contra Pedro pro agressão e acaba sendo detido. Natalie é convidada para ser candidata a deputada federal. Wanda vai até o apartamento de Pedro e tenta colocar a pulseira de Norma no porta joias de Marina, mas ela vê. Wanda confessa que matou Norma para defender Léo. Wanda confessa seu crime na Delegacia. Carol se declara para Raul e aceita se casar com ele. Raul visita Léo no presídio. Paula presta serviços comunitários. Bibi vê as roupas do ateliê de Gilda. Eunice trabalha como recepcionista no ateliê. Júlio apresenta Marise para Cecília e Rafa. Natalie faz comício no bairro. Jandira vai até o presídio e conta para Cortez que foi Léo quem deu o vídeo sobre o suborno. Cortez dá dinheiro para um preso e Léo é assassinado. Wanda enlouquece e fica internada em uma clínica. André volta a namorar as moças na boate. Raul e Carol se casam. Nasce a filha de Pedro e Marina no dia do casamento de Raul e Carol. Natalie se eleger deputada. Vitória faz um brinde em homenagem à família.

COZINHA PORTUGUESA

Ementa Irlandesa

(O Dia de São Patrício, padroeiro da Irlanda, assinalou-se ontem, dia 17)

Estufado Irlandês

Ingredientes: 1,250 kg de costeletas de carneiro; 1 colher de sopa de margarina; 4 cebolas; 4 cenouras; 6 dl de caldo de carne; sal e pimenta preta moída na altura; 4 batatas; 1 colher de sopa de salsa fresca picada e 1 colher de sopa de cebolinho fresco picado.

Confeção:

Retire a gordura das costeletas. Derreta a margarina numa frigideira, junte as costeletas e deixe alourar dos dois lados. Retire. Acrescente, na frigideira, as cebolas e as cenouras, descascadas e partidas em quartos. Deixe dourar.

Volte a pôr as costeletas na frigideira, regue com o caldo de carne, tempere com sal e pimenta e deixe cozinhar a gosto tapado, em lume brando, durante cerca de 1 hora e meia, até a carne estar macia. Meia hora antes da cozedura estar concluída, junte as batatas descascadas e partidas em metades.

Retire o caldo da cozedura, leve ao lume a ferver, para reduzir um pouco. misture a este molho a margarina, a pouco e pouco. Adicione a salsa e o cebolinho picado e rectifique de temperos. Junte ao estufado e está pronto a servir.

Bolo de Guinness

Ingredientes: 250 ml Guinness (cerveja); 250 g manteiga; 250 g açúcar amarelo; 1 kg mistura de frutos secos (passas, sultanas, figos, nozes pinhão e até amendoins); 1/2 kg farinha; 1/2 colher de sopa de fermento em pó; 1 colher de sopa de mistura de canela e erva doce; raspa de um limão e 3 ovos

Confeção:

Derreta a manteiga com o açúcar e a Guinness numa caçarola. Acrescente as frutas e deixe em lume baixo por 10 minutos. Deixe arrefecer e acrescente a farinha peneirada, fermento, especiarias e raspa de um limão.

Bata os ovos e junte à mistura mexendo com uma colher de pau. Deite numa forma de 25 cm de diâmetro e coza no centro do forno a 160° C por cerca de 1 hora e 3/4 ou até estar cozido.

Deixe arrefecer na forma.

*Embora este bolo seja bom fresco o ideal é deixá-lo num recipiente estanque por uma semana e depois consumi-lo.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Expresse sentimentos espontâneos. Saúde: Melhor do que habitualmente. Dinheiro: Peça aumento. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Saúde: Cuide do seu sistema digestivo. Dinheiro: Atento às novidades no local de trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Isolar-se-á para analisar relação. Saúde: Pouco febril e sem energia. Dinheiro: Rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Modere o egoísmo. Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: Contenha gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não dê ouvidos a calúnias e intrigas! Saúde: Debilitado e febril. Dinheiro: Não desista. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Seja sincero com o seu par. Saúde: Introspeção. Dinheiro: Lucidez sob o ponto de vista financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Nervosismo, discutirá com familiares. Saúde: Bem física e espiritualmente. Dinheiro: Previna-se. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Não seja teimoso. Saúde: Sintomas que denunciam uma gripe. Dinheiro: Desempenho profissional posto à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Ponha em prática os sonhos. Saúde: Exame à vista. Dinheiro: Poderá receber a notícia de uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Respeite os sentimentos do seu par. Saúde: Dor de cabeça. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Seja mais consciencioso! Saúde: Proteja a pele. Dinheiro: Estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Evite conflitos familiares, acalme. Saúde: Coma sopa. Dinheiro: Trabalhe tranquilamente e deixe o stress em casa. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Uma caiu, a outra quase

Não tenho qualquer problema em dizer que fiquei todo contente com a desonrada queda da equipa do Chelsea aos pés da antiga formação do meu querido conterrâneo Pedro Pauleta – Paris St. Germain.

Sim, claro está, uma das razões é a minha nunca escondida falta de simpatia por José Mourinho, mas desta vez vou mais longe ao afirmar que esta endinheirada formação dos “blues” apareceu tão descaracterizada e tão falha de ideias que mais parecia uma equipa de um qualquer bairro de lata.

A começar pelo jogo da primeira “mão”, a equipa francesa tinha dado nota alta e como que ficou no ar um tremendo sentido de injustiça em termos de resultado (1-1). Este, o resultado, deixava a Mourinho uma boa margem de favoritismo, uma vez que um empate sem golos ou uma vitória pela margem mínima dava-lhe caminho para avançar. Evidente que isso ia ao encontro do próprio estilo muitas vezes procurado por Mourinho, sempre mais preocupado em ganhar do que jogar bem. Neste caso, destruir o jogo dos outros e proteger um guarda-redes de enorme estatura adivinhava-se tarefa fácil.

Para adoçar esta linha de pensamento, o árbitro da partida resolveu expulsar a estrela da companhia francesa, Ibrahimovic, num lance em que todos unanimemente afirmam ter sido de cartão amarelo.

O árbitro, em noite absolutamente desastrosa, dava aí o primeiro sinal de fraqueza e pouco depois fez vista grossa a uma grande penalidade favorável ao Chelsea. No caso, talvez tencionasse redimir-se do erro da expulsão, só que na lei do futebol não existe redimissões – foi mais um erro grosseiro!

O que ficou no entanto para garantida imagem foi a classe e o sangue frio dos jogadores do PSG, que com menos um homem nunca perderam a cabeça, trocavam a bola com facilidade e às tantas ficava-se com a impressão de que os outros é que tinham número reduzido.

Com o primeiro golo do Chelsea aos 81 minutos ficou-se com a nítida impressão que tudo estava resolvido, mas as contas voltaram a não bater certo, porque David Luiz, o tal que rendeu ao Benfica 30 milhões e que Mourinho mandou embora, deu uma cabeçada na bola a pensar que era a cabeça do treinador. Um golaço que valeu prolongamento, ou seja mais 30 minutos para decidir a questão.

O que aconteceu depois todos viram, com o melhor defesa do mundo – Tiago Silva – a fazer uma penalidade infantil para pouco depois redimir-se com um golo que valeu a eliminatória.

Mourinho e a sua equipa caíram, sem honra, sem glória, depois de uma tremenda lição de fair-play e de futebol organizado, apoiado e consistente.

Que bela equipa, esta do PSG! Óh, yes, yes...

O resto da semana foi dedicado pela imprensa inglesa às pertinentes e picantes perguntas. Por exemplo, quiseram saber porque razão os jogadores do Chelsea rodearam o árbitro com atitudes agressivas e quase o forçaram à expulsão de Ibrahimovic. “Este não é o nosso estilo – isto não pode acontecer no futebol inglês”, rezava

o Daily Mail. A tal cultura desportiva que eles têm e nós não temos, ou a certeza de que nunca acompanharam as jornadas do futebol português, nomeadamente quando Fernando Couto, Jorge Costa e um tal André assaltavam o árbitro quase lhe apertando o “grogomilho”.

Das críticas feitas a Mourinho destaque um comentário de Jamie Carragher, antigo jogador do Liverpool e agora comentador desportivo para a Sky Sports: “Mourinho até pode acabar como o treinador mais vencedor de sempre, mas nem ele nem as suas equipas serão verdadeiramente amadas”.

Chama-se a isto um boca santa!...

E o Real?

Outra exibição paupérrima foi a do Real Madrid frente aos alemães do Schalke 04. Depois de uma bela exibição na Alemanha, coroada com dois golos de vantagem, pensou-se em favas contadas para o jogo de Madrid.

A verdade foi bem outra e o Real só passou porque o melhor do mundo estava inspirado, coisa que não vinha acontecendo ultimamente. Os dois belos golos que marcou deram outro tom mais leve à borrada pintura, depois de um jogo tão mal praticado que levou os adeptos da equipa da casa a um ataque de nervos e a uns bons milhões de insultos aos chamados galáticos.

O Real Madrid está diferente para pior e não obstante Ronaldo levar a equipa às costas, não foge também ele à ira dos adeptos e às críticas dos jornalistas e comentadores desportivos que continuam, com razão, a falar da festa de anos depois dos 4-0 frente ao rival Atlético.

Quatro nada!...

Ups, a coisa pode agravar-se no fim de semana se saírem derrotados frente a Messi, Neymar e mais não sei quem.

Olha ele!...

Esta semana tenho o PT por minha conta e aproveito para dar mais uma nicada no meu novo ídolo. O Pereirinha, que há duas semanas arranhou um sarilho do inferno em Atenas e levou a federation local a realizar jogos à porta fechada, o mesmo que deu uma conferência de imprensa que só por si envergonha qualquer português que se preze, ele, o Victor, voltou à baila desta vez ao entrar campo dentro para festejar um golo da sua equipa frente ao AEK. Saltava como os macacos, “estribulhava” os braços como se tivesse a apanhar maçarocas de milho em Santo António, e às tantas olhou para trás e viu um “magote” de gajos atrás dele com a carinhosa intenção de lhe chegarem a roupa ao pêlo.

Este troucha não viu que o jogo ainda não tinha acabado?!...

Seja pelas almas

Para finalizar, o que já não é sem tempo, envio as minhas congratulações a Bruno de Carvalho, presidente do Sporting. Numa decisão de dar palmas até ficar de mãos inchadas resolveu deixar de publicar mensagens nas redes sociais, nomeadamente no “Facebook”.

Explicou o comandante da nação verde que as reações negativas já lhe tinham batido à porta.

Palmas ao homem, muitas palmas!

FC Porto e Marítimo adiam jogos da 27.ª jornada da I Liga para 6 de abril

O FC Porto e o Marítimo adiaram os seus jogos da 27.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol para 06 de abril, segunda-feira, em virtude de disputarem uma das meias-finais da Taça da Liga quatro dias antes. Numa jornada sem jogos a 05 de abril, por ser domingo de Páscoa, o Benfica mantém agendado para sábado, 04 de abril, o seu confronto em casa com o Nacional (17:00), no mesmo dia em que o Sporting visita o P. Ferreira (20:15).

PROGRAMA DA 27.ª JORNADA:

SEXTA-FEIRA, 03 ABR:

Académica - Rio Ave, 16:00

Vitória de Guimarães - Arouca, 18:00 (Sport TV)

Gil Vicente - Sporting de Braga, 20:30 (Sport TV)

SÁBADO, 04 ABR:

Penafiel - Boavista, 16:00

Benfica - Nacional, 17:00 (BTV)

Belenenses - Moreirense, 18:00 (Sport TV)

Paços de Ferreira - Sporting, 20:15 (Sport TV)

SEGUNDA-FEIRA, 06 ABR:

Marítimo - Vitória de Setúbal, 18:00.

FC Porto - Estoril-Praia, 20:00 (Sport TV)

Bubacar Djaló assina contrato com o Sporting até 2020

O Sporting anunciou que o futebolista Bubacar Djaló assinou um contrato profissional até 2020, tendo ficado com uma cláusula de rescisão de 45 milhões de euros.

O jovem médio, de 18 anos, que surge no sítio oficial do Sporting ao lado do presidente Bruno de Carvalho, joga na equipa de juniores dos ‘leões’, depois de na época passada ter estado emprestado ao Sacavenense.

Nas últimas semanas surgiram algumas informações que Bubacar Djaló, que não tinha contrato profissional, podia deixar o Sporting, tal como aconteceu com José Correia, conhecido com Zé Turbo, que saiu do clube para assinar pelos italianos do Inter de Milão. Com a assinatura do contrato profissional, o Sporting assegura a continuidade do médio luso-guineense.

I LIGA - 25ª JORNADA

RESULTADOS

Paços Ferreira-Boavista	1-0 (1-0 ao intervalo)
Benfica-Sp. Braga	2-0 (1-0)
V. Guimarães-V. Setúbal	0-1 (0-0)
Belenenses-Estoril Praia	2-2 (1-1)
Académica-Nacional	2-1 (1-0)
Gil Vicente-Moreirense	0-1 (0-0)
Penafiel-Rio Ave	0-2 (0-0)
Marítimo-Sporting	0-1 (0-1)
FC Porto-Arouca	1-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (26.ª)

Sexta-feira, 20 de março

Sp. Braga-Académica (4:30 PM, SporTV)

Sábado, 21 de março

Estoril-Penafiel (Meio-dia)

Rio Ave-Benfica (2:00 PM, SporTV)

Nacional-FC Porto (4:15 PM, SporTV)

Domingo, 22 de março

Boavista-Belenenses (Meio-dia)

Moreirense-Marítimo (Meio-dia)

Arouca-Gil Vicente (Meio-dia)

Sporting-V. Guimarães (2:00 PM, SporTV)

Segunda-feira, 23 de março

V. Setúbal-Paços Ferreira (4:00 PM, SporTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	25	21	02	02	62-11	65
02 FC PORTO	25	19	04	02	58-10	61
03 SPORTING	25	15	08	02	46-22	53
04 SP. BRAGA	25	14	04	07	39-17	46
05 V. GUIMARÃES	25	11	07	07	37-24	40
06 BELENENSES	25	09	09	07	25-26	36
07 P. FERREIRA	25	10	06	09	31-35	36
08 RIO AVE	25	08	09	08	31-31	33
09 NACIONAL	25	09	05	11	31-35	32
10 MOREIRENSE	25	08	07	10	22-28	31
11 MARÍTIMO	25	09	03	13	31-35	30
12 ESTORIL	25	06	09	10	27-42	27
13 ACADÉMICA	25	04	13	08	19-30	25
14 BOAVISTA	25	07	04	14	20-40	25
15 V. SETÚBAL	25	06	05	14	18-40	23
16 AROUCA	25	05	05	15	17-39	20
17 GIL VICENTE	25	03	10	12	19-40	19
18 PENAFIEL	25	04	04	17	22-49	16

II LIGA

33.ª JORNADA

(Quarta, 11 março)

Atlético-Marítimo B	2-2	Feirense-Sp. Braga B	3-1
Braga B-Oliveirense	1-0	Portimonense-Guimarães B.	0-0
Olhanense-FC Porto B	2-2	Sp.Covilhã-Trofense	2-0
V. Guimarães B-Farense	2-0	FC Porto B-Desp. Aves	2-1
Tondela-Sp. Covilhã	2-2	Santa Clara-Chaves	1-1
Trofense-Sporting B	1-1	U. Madeira-Tondela	1-2
Portimonense-Beira Mar	0-3	Marítimo B-Oliveirense	0-0
Ac. Viseu-Leixões	2-1	Farense-Benfica B	0-3
Desp. Aves-Santa Clara	1-1	Oriental-Freamunde	0-0
Desp. Chaves-Oriental	1-1	Leixões-Atlético	3-0
Freamunde-U. Madeira	0-0	Beira Mar-Olhanense	0-1
Benfica B-Feirense	0-1	Sporting B-Ac. Viseu	2-1

34.ª JORNADA

(15 março)

Beira Mar-Benfica B	
Portimonense-Olhanense	
Farense-Freamunde	
Oriental-Tondela	
Sporting B-Atlético	
Santa Clara-Sp. Braga B	
U. Madeira-Trofense	
V. Guimarães B-Aves	
Feirense-Ac. Viseu	
FC Porto B-Chaves	
Sp. Covilhã-Marítimo B	
Leixões-Oliveirense	

35.ª jornada

(Quarta-feira, 18 mar.)

Olhanense - Vitória de Guimarães B
Marítimo B - Leixões
Benfica B - Portimonense
Freamunde - FC Porto B
Oliveirense - Sporting B
Sexta-feira, 27 mar:
Braga B - União da Madeira
Sábado, 28 mar:
Trofense - Oriental
Atlético - Feirense
Domingo, 29 mar:
Ac. Viseu - Sp. Covilhã
Tondela - Santa Clara
Aves - Beira-Mar
Chaves - Farense

36.ª jornada

(Domingo, 22 de março)

Beira Mar-Benfica B
Portimonense-Olhanense
Farense-Freamunde
Oriental-Tondela
Sporting B-Atlético
Santa Clara-Sp. Braga B
U. Madeira-Trofense
V. Guimarães B-Aves
Feirense-Ac. Viseu
FC Porto B-Chaves
Sp. Covilhã-Marítimo B
Leixões-Oliveirense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 CHAVES	34	15	15	04	46-32	60
2 TONDELA	34	15	14	05	46-33	59
3 FREAMUNDE	34	15	12	07	36-21	57
4 SP. COVILHÃ	34	15	09	10	50-33	54
5 BENFICA B	34	15	09	10	62-47	54
6 SPORTING B	34	15	09	10	45-42	54
7 U. MADEIRA	34	14	11	09	46-29	53
8 FEIRENSE	34	15	08	11	43-38	53
9 OLIVEIRENSE	34	14	10	10	38-39	52
10 FC PORTO B	34	15	06	13	54-44	51
11 GUIMARÃES B	34	15	05	14	58-43	50
12 PORTIMON.	34	12	12	10	39-40	48
13 AC. VISEU	34	12	09	13	41-40	45
14 BEIRA-MAR	34	12	09	13	38-38	45
15 ORIENTAL	34	11	12	11	34-35	45
16 LEIXÕES	34	12	06	16	37-44	42
17 FARENSE	34	09	13	12	31-42	40
18 DESP. AVES	34	08	14	12	38-45	38
19 OLHANENSE	34	08	12	13	36-47	36
20 SP. BRAGA B	34	08	13	13	38-47	35
21 SANTA CLARA	34	06	16	12	26-36	34
22 MARÍTIMO B	34	09	07	18	30-55	34
23 ATLÉTICO	34	07	11	16	43-54	32
24 TROFENSE	34	06	08	20	27-58	26

João Capela pede que “as pessoas respeitem os árbitros”

O árbitro João Capela comentou as críticas de elementos do Vitória de Guimarães à sua arbitragem no jogo Boavista-Vitória de Guimarães, da 24.ª jornada da I Liga de futebol, pedindo respeito por todos os árbitros.

“As opiniões são de cada um, mas eu respeito sempre, só peço que as pessoas respeitem os árbitros”, reiterou o lisboeta à margem da apresentação do cartão Branco/Fairplay, que decorreu em Lisboa.

O árbitro, de 40 anos, afirmou que “as avaliações já foram todas feitas” e frisou que se deve “valorizar os aspetos positivos do futebol”, reforçando a ideia de que “as críticas, se forem construtivas, serão sempre positivas”.

Além de João Capela, José Fontelas Gomes, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), comentou o sucedido, referindo que os árbitros “não acham que fazem tudo bem”.

“Não fugimos às críticas, nem achamos que fazemos tudo bem. Os clubes estão no direito de reclamarem, no direito de avaliarem aquilo que são os comportamentos dentro de campo, as arbitragens dentro de campo e isso é apenas uma forma de o fazer. Desde que a crítica seja elevada, dentro de um espírito de construção e de melhorar a arbitragem portuguesa, estamos abertos a ela”, disse.

No encontro que colocou frente a frente Boavista e Vitória de Guimarães, disputado no passado domingo, a equipa de Rui Vitória terminou reduzida a oito unidades, com treinador e presidente dos vimeiraneses a contestarem a prestação de João Capela.

Carlos Brito substitui Rui Quinta no comando do Penafiel

Carlos Brito, treinador que já assumiu o comando técnico do Rio Ave, Estrela da Amadora e outras equipas, substituiu Rui Quinta no comando técnico do Penafiel, último

classificado da I Liga de futebol.

O agora ex-técnico do Penafiel tinha protagonizado a segunda mexida de treinadores da temporada, logo à quarta jornada, e foi agora ‘vítima’ da sétima ‘chicotada psicológica’ na I Liga de futebol 2014/2015. O Penafiel é último na tabela.

Recordando as inesquecíveis exibições proporcionadas por elementos da Royal Força Aérea (RAF), nos Campos Açores e Jácome Correia, nos anos de 1945 e 1946 (2)



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Volvidos alguns meses era “oferecido” à cidade de Ponta Delgada, pelo prestante cidadão micalense, senhor Albano Freitas da Silva Oliveira, um campo de futebol – o Marquês de Jácome Correia, em 27/1/1946.

Estimulados com este acontecimento que enriquecia o futebol com mais um campo para a sua prática - que atravessava um dos melhores períodos da sua existência - e, procurando dar novas alegrias ao público fiel à modalidade, recordados do êxito que tinha sido a primeira visita da “RAF” a Ponta Delgada, no ano anterior, a direção da “A.F.P.D.”, ainda sob a presidência do senhor Horácio Teves que, com a diplomacia que lhe era reconhecida, conseguiu, de novo, que uma embaixada da “RAF”, voltasse a Ponta Delgada, agora para atuar no “Jácome Correia”.

Assim, em 1/2/1946: RAF, 6 - Seleção de Ponta Delgada, 1

Arbitrou Fernando Jorge Silva, auxiliado por um elemento inglês e António Carvalho.

A formação de Ponta Delgada: Goyanes; Henrique Medeiros e Alberto Ferreira; José de Sousa, Duarte Lopes e Rocha; Bento Macedo, João de Deus, Reinaldo, António Duarte (Viúva) (1) e José Vicente.

Em 2/2/1946: RAF, 3 - Seleção de São Miguel, 0

Seleção de São Miguel – João Maciel; Tomás Ricardo Azevedo e Salsa; Edmundo Batista, Fernando Ferreira e Fernando Branco; Artur de Sousa, Renato Pereira (Genina), Teixeira, João Vicente (Ratana) e José Garcia.

Formação da RAF - Shields; Mooroft, Corquet,

Roton, Hurgood, Hans, Wilson, (2) Cutts (5), Watson, Ford e Mitten (2).

Assim, de êxito em êxito, novas visitas foram efetuadas em Março e Maio seguintes.

Em 24/3/1946: RAF, 2 - Micaelense F.Clube, 1

O Micaelense alinhou com: João Maciel; Botelho e Tomás Ricardo Azevedo; Jaime de Sousa (Garçon), José de Sousa e Edmundo Batista; Valentim, Castanha, Manuel de Castro Azevedo (1) e Fernando Roque.

Em 25/3: RAF, 3 - C. União Micaelense, 0

O União Micaelense apresentou:

Goyanes; Edmundo (Belarmino) e Duarte Lopes; Carlos Madeira, Tangêr e Rocha; Mário Meneses, João de Deus, Reinaldo, Alberto Ferreira e João Maria.

E, finalmente, em 5/5/1946: RAF, 5 - C. União Micaelense, 3

Os três golos da equipa preta foram da autoria do avançado-centro Reinaldo Simões.

6/5/1946: RAF, 3 - Clube União Sportiva, 3 (marcaram pelo CUS, Lino, um defesa inglês na própria baliza e Teixeira).

7/5/1946 - RAF, 4 - Santa Clara, 1

Arbitraram os respetivos jogos Carlos Carreiro e Silva e Carlos Bermonte.

Como é fácil de compreender, não era normal contactos do nosso futebol em jogos de cariz internacional, para além de alguns jogos com formações provenientes da tripulação de navios de guerra que visitavam o porto de Ponta Delgada, normalmente, durante a guerra, nada mais havia a registar.

Por tais razões, e tendo em consideração o elevado nível técnico patenteado por elementos da “RAF”, que pisaram os campos de Ponta Delgada, fácil se torna compreender, o ÊXITO que rodeou e atingiu tais acontecimentos.

(conclusão)

A.R. CARVALHO
Grounds Maintenance, Inc.
JARDINEIROS
PRECISAM-SE
Cortar relva, “mulching”,
plantações e limpeza.
Prefere-se experiência mas
treinaremos.
Contactar: Maria
978-779-6555
Ou Tony
508-397-2712

Benfica conquista Taça Europeia feminina de hóquei em patins

O Benfica conquistou pela primeira vez a Taça Europeia feminina de hóquei em patins, ao derrotar

na final a equipa francesa do Coutras, por 5-2, em jogo disputado em Manlleu, Espanha.

Marlene Sousa, autora de quatro golos (3, 13, 15 e 28 minutos), e Sofia Vicente (12) deram expressão à vitória do Benfica, que chegou ao intervalo a vencer por 4-1.

Em nove edições da Taça Europeia, o Sport Lisboa e Benfica tornou-se a primeira equipa não-espanhola a erguer o troféu, sucedendo ao Alcorcón no historial de campeões europeus.

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



Aluga-se em qualquer mês do ano, confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, Vila Franca do Campo, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria e TV cabo. Fornecemos também roupas de cama, louças, etc..

508-336-8432
401-480-0374

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

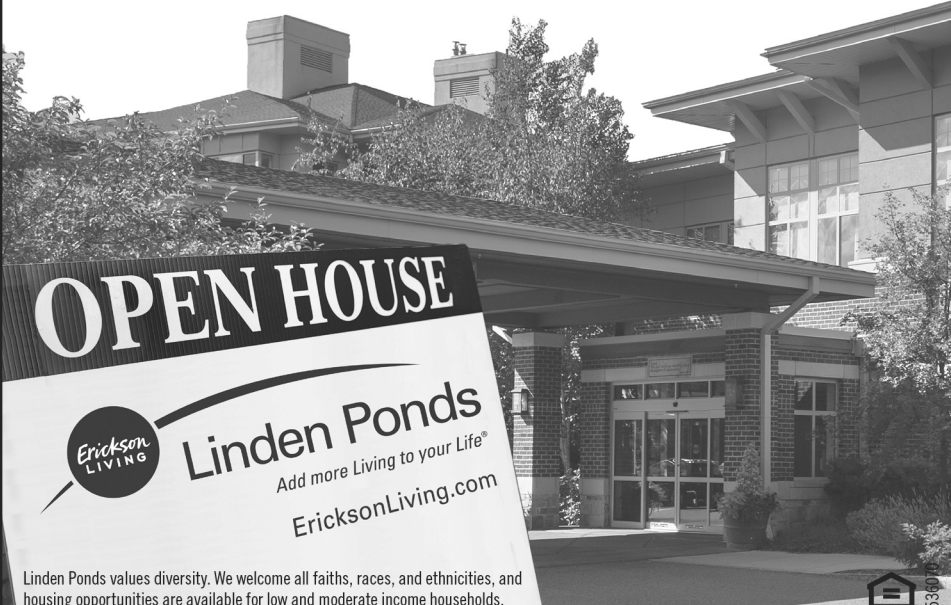
Sunday, March 22, 2015

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. to 12:00 p.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.



OPEN HOUSE

Linden Ponds
Add more Living to your Life®
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 5ª Jornada

ZONA NORTE

Fafe-Sousense 4-0
Salgueiros 08-Mirandela ... 2-1
Cesarense-Varzim 0-2
Vildemoinhos-Famalicao ... 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 FAMALICÃO 13
2 VARZIM 13
3 FAFE 10
4 SALGUEIROS 08 09
5 SOUSENSE 04
6 CESARENSE 04
7 VILDEMOINHOS 03
8 MIRANDELA 00

6ª JORNADA
(22 de março)

Vildemoinhos-Sousense
Mirandela-Fafe
Varzim-Salgueiros 08
Famalicao-Cesarense

ZONA SUL

Operário-Louletano 2-1
1.º Dezembro-Mafra 0-1
Nogueirense-Casa Pia 2-0
Bf.C. Branco-Caldas 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO 11
2 MAFRA 09
3 1º DEZEMBRO 07
4 BENF. C. BRANCO 07
5 NOGUEIRENSE 06
6 CASA PIA 06
7 CALDAS 06
8 LOULETANO 04

6ª JORNADA
(22 de março)

Bf.C. Branco-Louletano
Mafra-Operário
Casa Pia-1.º Dezembro
Caldas-Nogueirense

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 5ª Jornada

SÉRIE A

Santa Maria-Cerveira 2-2
P. Salgadas-Vilaverdense 2-0
Bragança-Vianense 1-0
Limianos-Vieira 0-1

CLASSIFICAÇÃO

1 PEDRAS SALGADAS ... 25
2 BRAGANÇA 23
3 VIANENSE 19
4 VILAVERDENSE 19
5 LIMIANOS 14
6 CERVEIRA 14
7 VIEIRA 13
8 SANTA MARIA 13

6ª JORNADA (22 março)

Limianos-Cerveira
Vilaverdense-Santa Maria
Vianense-P. Salgadas
Vieira-Bragança

SÉRIE B

Santa Eulália-Vila Real ... 1-0
Tirsense-Oliveirense 1-1
Felgueiras-Ribeirão 1-0
Amarante-Vizela 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 VIZELA 31
2 FELGUEIRAS 24
3 AMARANTE 17
4 OLIVEIRENSE 17
5 TIRSENSE 16
6 SANTA EULÁLIA 15
7 RIBEIRÃO 09
8 VILA REAL 07

6ª JORNADA (22 março)

Amarante-Vila Real
Oliveirense-Santa Eulália
Ribeirão-Tirsense
Vizela-Felgueiras

SÉRIE C

Espinho-Cinfães 1-2
Gondomar-Coimbrões ... 0-0
Moimenta Beira-Sobrado 1-2
P. Rubras-Lourosa 1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 GONDOMAR 25
2 CINFÃES 24
3 COIMBRÕES 21
4 SOBRADO 21
5 PEDRAS RUBRAS 15
6 L. LOUROSA 14
7 ESPINHO 11
8 MOIMENTA DA BEIRA .. 11

6ª JORNADA (22 março)

P. Rubras-Cinfães
Coimbrões-Espinho
Sobrado-Gondomar
Lourosa-Moimenta Beira

SÉRIE D

Camacha-Gouveia 1-2
Sanjoanense-Estarreja ... 2-1
Marítimo C-Anadia 0-3
S. João Ver-Gafanha 2-3

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE 25
2 ANADIA 24
3 ESTARREJA 22
4 GAFANHA 19
5 CAMACHA 17
6 GOUEIA 16
7 MARÍTIMO C 12
8 S. JOÃO VER 09

6ª JORNADA (22 março)

S. João Ver-Gouveia
Estarreja-Camacha
Anadia-Sanjoanense
Gafanha-Marítimo C

SÉRIE E

V. Sernache-Naval 1-3
Pampilhosa-Mortágua 1-1
Tourizense-Pombal 1-1
Sourense-O. Hospital 1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 V. SERNACHE 20
2 MORTÁGUA 19
3 PAMPILHOSA 19
4 O. HOSPITAL 19
5 NAVAL 18
6 SOURENSE 18
7 TOURIZENSE 17
8 POMBAL 15

6ª JORNADA (22 março)

Sourense-Naval
Mortágua-V. Sernache
Pombal-Pampilhosa
O. Hospital-Tourizense

SÉRIE F

Ouriense-Alcanenense ... 1-3
Sertanense-Torreense ... 2-0
U. Leiria-Fátima 4-1

Folgou: Elétrico

CLASSIFICAÇÃO

1 U. LEIRIA 27
2 SERTANENSE 25
3 ALCANENENSE 21
4 ELÉCTRICO 19
5 TORREENSE 17
6 FÁTIMA 13
7 OURIENSE 06

6ª JORNADA (22 março)

Torreense-Ouriense
Fátima-Sertanense
Elétrico-U. Leiria
Folga: Alcanenense

SÉRIE G

C. Piedade-Pinhalnovo ... 1-1
U. Montemor-Malveira ... 3-2
Loures-Sacavenense 1-1
F. Barreiro-Sintrense 0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES 21
2 SACAVENENSE 20
3 COVA PIEDADE 20
4 MALVEIRA 19
5 U. MONTEMOR 18
6 PINHALNOVENSE 17
7 SINTRENSE 15
8 FABRIL BARREIRO 13

6ª JORNADA (22 março)

F. Barreiro-Pinhalnovo
Malveira-C. Piedade
Sacavenense-U. Montemor
Sintrense-Loures

SÉRIE H

Moura-Angrense 0-0
Reguengos-Aljustrelense 1-1
Lusitano VRSA-Praiense 0-1
Ferreiras-Quarteirense ... 0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 ANGRENSE 23
2 PRAIENSE 22
3 MOURA 20
4 LUSITANO VRSA 19
5 ALJUSTRELENSE 17
6 FERREIRAS 15
7 QUARTEIRENSE 13
8 A. MONSARAZ 10

6ª JORNADA (22 março)

Ferreiras-Angrense
Aljustrelense-Moura
Praiense-A. Reguengos
Quarteirense-Lusitano VRSA

Concurso TOTOCHUTO

John Couto firme no comando

John Couto mantém-se destacado no comando, agora com 322 pontos, mais 17 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Luís Lourenço, com 305 pontos, com Pedro Almeida e Carlos M. Melo na quarta posição, ambos com 301 pontos. Na quinta posição surge Guilherme Moço, com 295 pontos, logo seguido na sexta posição por Joseph Braga, com 294 pontos.

Tiago Pacheco foi o concorrente que melhor pontuação obteve no concurso desta semana, ao conseguir 19 pontos, pelo que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

John Couto 322
Luís Lourenço 305
Pedro Almeida 301
Carlos M. Melo 301
Guilherme Moço 295
Joseph Braga 294
Daniel C. Peixoto 290
Norberto Braga 290
Manuel Cruz 289
Felisberto Pereira 288
Mena Braga 286
Dália Moço 285

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 42

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES (7ª. jornada)

1. Fafe - Varzim

Resultado final
Total de golos

2. Salgueiros 08 - Famalicão

Resultado final
Total de golos

3. Louletano - Mafra

Resultado final
Total de golos

4. Operário - Casa Pia

Resultado final
Total de golos

5. Bragança - Limianos

Resultado final
Total de golos

6. Tirsense - Vizela

Resultado final
Total de golos

7. Felgueiras - Amarante

Resultado final
Total de golos

8. Sp. Espinho - Sobrado

Resultado final
Total de golos

9. Gouveia - Estarreja

Resultado final
Total de golos

10. Naval - Mortágua

Resultado final
Total de golos

11. Moura - Praiense

Resultado final
Total de golos

12. Angrense - Aljustrelense

Resultado final
Total de golos

13. Cova da Piedade - Sacavenense

Resultado final
Total de golos

14. U. Montemor - Sintrense

Resultado final
Total de golos

15. Loures - Fabril Barreiro

Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega: 27NOV. 11AM

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Alfredo Moniz 284	Maria Moniz 248
João Baptista 283	Fernando Romano ... 248
José Leandres 282	Emanuel Simões 246
José M. Rocha 280	Ana Ferreira 246
Fernando L. Sousa ... 278	Mariana Romano 234
António Oliveira 272	Carlos Serôdeo 234
John Terra 272	Rui Maciel 232
Hilário Fragata 271	António F. Justa 231
Odilardo Ferreira ... 265	Maria L. Quirino 227
Gilda Ferreira 262	Dennis Lima 225
José C. Ferreira 261	Humberto Soares 224
Alexandra Ferreira .. 261	Tiago Pacheco 213
Natacha Ferreira 260	Antonino Caldeira ... 207
Amaro Alves 260	Walter Araújo 196
Alex Quirino 259	Ana Costa 163
António de Jesus 259	Higino Bonito 134
Domingos G. Costa... 254	Élio Raposo 110
José Vasco 252	Ildeberto Gaipo 105
António B. Cabral ... 249	Belmiro Pereira 71
José A. Lourenço 248	Paul Ferreira 46

Palpites da Semana

Elísio Castro cada vez mais primeiro

Elísio Castro reforçou a sua liderança no concurso "Palpites da Semana", levando agora vantagem de sete pontos sobre a segunda classificada, Ermelinda Zito, que obteve apenas um ponto e vê aproximar-se João Barbosa, com menos um ponto, 91 pontos.

Victor Mendes ao conseguir sete pontos e consequente subida na tabela, foi o concorrente com melhor pontuação esta semana, tendo assim direito à galinha, oferta da Mr. Chicken, em Fall River.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Rio Ave x Benfica	Nacional x FC Porto	Boavista x Belenenses	Sporting x Guimarães
	Elísio Castro Moses Brown	99	0-2	0-1	1-1	1-0
	Ermelinda Zito Professora	92	0-2	0-3	1-2	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	91	0-2	1-2	1-1	2-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	90	1-2	1-1	1-1	2-1
	José Maria Rego Empresário	88	1-2	0-2	1-2	2-0
	Fernando Benevides Industrial	87	0-2	0-2	1-0	1-0
	Rui Henriques Mecânico	86	1-3	1-2	0-2	2-1
	Dina Pires Ag. Seguros	85	0-2	0-2	1-2	2-1
	Victor Mendes Detective	83	0-2	0-2	1-1	2-0
	Herman Melo Comerciante	81	0-2	0-2	1-2	2-1
	Carlos Morais Emp. bar	81	0-3	1-2	1-0	1-1
	João Soares Emp. fabril	75	0-3	1-1	1-1	2-0
	Ricardo Farias Locutor	72	0-3	0-1	1-1	1-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SAGRES VACATIONS
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053
MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
PAWTUCKET
\$129.900



Restaurante/casa de 1 familia
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Ranch
PROVIDENCE
\$159.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Ranch
RUMFORD
\$209.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$179.000



Raised Ranch
WARREN
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$89.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Condomínio
WARREN
\$82.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$177.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975